

O mais grave problema

Há poucos dias completaram cinco anos de formatura os me-

Não há rigorosamente um cunho sobre a proporção exata de pequenas vidas que se perdem. Muitos afirmam que 60% dos nascituros não vingam: que 40% falta de recursos e na ignorância dos cuidados indispensáveis — vale-se em flor a parte maior da cada geração brasileira, chegando aos frutos.

O ato dos médicos de 1920

Esses médicos, na sua maioria, não ficaram depois de formados no Rio de Janeiro. Obtiveram o grau e licença de clínico, e partiram a exercer a profissão em qualquer interior do país. Foram desconhecidos o Brasil nas suas atividades menos evidentes, no interior, vivendo assim relações íntimas em virtude da própria natureza das suas atividades, com as realidades mais tristes. Partiram jovens ainda a lidar com doentes e doenças, a combater os flagelos que maltratam o bicho humano, neste Brasil de quem já se disse que era um vasto hospital. Voltando agora

Não poderá haver tédio quanto de quase todos láres milhês do interior dos no fins de mundo e mesmo grandes cidades, pequenos xões estejam continuamente sal, calxês de recém-nas conduziundo para a morte os não chegaram a conhecer vida.

Não poderá haver tédio tão insensíveis a êsse pe que tenhamos perdido o smento de defesa nacional, cuidado com a infância — se somos indiferentes a quê dia seguinte, o futuro, a stância humana de nossa p se perca, de maneira tógica.

inhos, pelas declarações mais sérias de diversos desses homens, que melhor do que quaisquer outros estavam em condições de fazer, o problema considera-

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
 Consultor Interno, Clínica Electroradiográfica, Estácio na Ilha

DOENÇAS INTERNAS ESP **DR ERNESTO CARNEIRO**

Estômago - Fígado - Intestino

O REGRESSO DO CARDEAL ARCEBISPO D. JAYME DE BARROS CAMARA

Comunicado do Vigário Geral do Arcebispoado

"Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo é esperado, nesta Capital, no dia 5, de regresso de sua viagem a Roma, onde fôra em cumprimento de suas obrigações pontificias."

do sagrado deve da visita "à
do limina", e para tomar parte nas
solenes celebrações da abertura do

Portanto, não somente o motivo
da justiça, mas também, desta
vez, justas razões espirituais nos
convidam a recebê-lo festivamente,
na Arquidiocese, que, jubilosamente,
aguarda o bondoso Prelado e as
bênçãos apostólicas de que é portador.

Vinçará o Cardeal em avião da
Paulista do Brasil, Partindo de Roma,
no dia 4, deverá chegar ao Rio,
e desembarcar, no dia seguinte, entre
as 22 e 23 horas, no Aeroporto
de Santos Dumont. Ai, esperado,
compararão o clero secular e regular,
seleitas representações da

de Mural Brasileira, para
despedir com a 1ª Mesa
dona de Conservação do

**TROPAS BRASILEIRAS PA
A ENTREIÇA**

Londres, 22 — (U. P.) —
ma-se oficialmente que a Ingra
está enviando reforços de
para a Entreiça, a fim de fazer
de as crescentes atividades do
rismo e banditismo. Informa-se
também, que a Inglaterra re
deve a nota britânica, de 19
lino, queixando-se das ativi
anti-italianas, nessas territó
administração brasileira. Não f
velado o conteúdo da nota br
ma, mas consta que as autori

Ação Católica e de associações religiosas, inumeráveis amigos, enfim, e admiradores do Emmo. Cardeal Arcebispo, em oportuna homenagem a Sua Emcía., que muito merece de nossa respeito estima, elevado ânimo e profunda veneração."

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1950. (a) R. Costa Régio, Bispo Auxiliár, Vigário Geral do Arcebispo.

TELEGRAFOS

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários do quadro III — Departamento de Correios e Te-

PROMOVIDOS DOIS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO TELEGRÁFICO

DO CATETE

Dois antigos funcionários do Serviço Telefráfico do Palácio do Catete foram promovidos por merecimento.

Um, o sr. Elias Pereira

Umi, e o sr. Floriano Perfeito da Silva, com 38 anos de serviço no Departamento de Correios e Telégrafos, sendo 28 na Presidência da República; outro, é o sr. Antonio Arlindo Ferreira Bastos, que trabalha no Catete há 23 anos e tem 22 de idade.

No juízo da 10ª. Vara C firma supra, estabelecida o sargento Silva Nunes, 2140 B petrou uma concordata prev no qual oferece ao credores gamento de 60% em 4 pres semestrais.

Peixoto da Silva e Antonio Al-
lindo Ferreira Bastos foi muito
bem recebida pelos seus colegas
do Palácio do Catete e do De-
partamento de Correios e Telé-
grafos.

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFÍCIO ODEON - SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 7e
Entrada pela travessa entre as chunas Odeon e Império
TEL. 42-5326 - CAIXA POSTAL 3651

LIVROS DE MEDICINA

ACHARD Premier livre de médecine — éléments de pathologie générale Cr\$ 20,00. AUFFRET (Jean) Précis d'histologie — 1944 Cr\$ 50,00. BROCA (R.) Médecine infantile Cr\$ 12,00. BRUMPT Précis de parasitologie (tome 1 — 1936) Cr\$ 35,00. BULLIARD CHAMPY Abrégé d'histologie — 1940 — Cr\$ 40,00. CAHUZAC & J.

Synonyme de volkmann — 1946 — Cr\$ 20,00. CARLUDY, A. Thèse.
 chio-physiologie des glandes endocrines — 1946 — Cr\$ 30,00. CHA-
 PY (Ch.) Manuel d'embryologie — 1934 — Cr\$ 28,00. Vie cellulaire.
 Cr\$ 30,00. COLLET (F. J.) Précis de pathologie interne (2 vols.) —
 Cr\$ 65,00. CORDIER (V.) Précis de propédeutique et de techn-
 médicale — 1933 — Cr\$ 35,00. DANIS (R.) Traité de l'osté-
 thèse — 1932 — Cr\$ 30,00. DOBANSKY (Th.) L'effec-
 et la théorie de l'hérédité — 1936 — Cr\$ 11,00. DOPFER (Ch.) pos-
 et l'analyse de l'analyse — 1931 — Cr\$ 10,00. DUCHING, J. L. R. Ch.

uité - 1946 - Cr\$ 135,00. EPHRUSSI (Boris) Génétique physi-
 gie - 1939 - Cr\$ 11,00. FIESSINGER (Noël) Clinique et inv-
 - 1946 - Cr\$ 180,00. GATTEFOSSE (H.M.) Clinique et inv-
 Dermatologie esthétique - 1947 - Cr\$ 45,00. HUGUENQUCQ & F-
 RENNE Principes de pharmacodynamie - 1928 - Cr\$ 30,00. LE-
 RENS (Georges) Oto-rhino-laryngologie - 1941 - Cr\$ 52,00. LE-
 CRE (R.) Thromboses artérielles - 1946 - Cr\$ 100,00. LEVY (J.)
 des Fessés et des autres hémorroïdes des subings, maladies

- 1930 - Cr\$ 18,00, MARCHAL Liberté de la conception - 1940
- Cr\$ 25,00, MARION (G.) Traité d'urologie (2 vol.) encad. - 1940
- Cr\$ 150,00, MORIN (G.) Physiologie du travail humain - 1940
- Cr\$ 25,00, MOURIQUAND (Georges) Vitamines et carences anat.
tales Cr\$ 21,00, OMBREDANNE (L.) Clinique et opératoire en
rurgie infantile - 1944 - Cr\$ 105,00, PATTEY (F.) Pratique anat.
chirurgicale illustrée (2 vol.) - 1935 - Cr\$ 100,00, POUJOUX
(les) Hygiène contre Venus - guerre A la syphilis. Cr\$ 12,00, R

NAULT (L.) Maternité sans douleur - 1945 - Cr\$ 30,00, RICH-
 & HAZARD Précis de thérapeutique et de pharmacologie - 1932 -
 Cr\$ 40,00, ROUVIERE (H.) Anatomie humaine (Tome II) Cr\$ 7,
 SEZARY (A.) Dermatologie - 1941 - Cr\$ 18,00, SKLADAL (J.)
 drome cortice pleural - 1946 - Cr\$ 33,00, SORREL Tubercu-
 oseuse (2 vol.) - 1932 - Cr\$ 150,00.
 Encomendamos livros na França à taxa de Cr\$ 11,00 por 100 Francos
 e mais barata do mercado.

(32)

PREFEITURA

PROMOÇÕES NAS CARREIRAS DE DESENHISTA E VISITADOR SOCIAL

Funcionários chamados para preencher declaração de família

O prefeito assinou ordem decretando a promoção de funcionários da Prefeitura Municipal de São Paulo, em virtude de sua antiguidade e mérito.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

— Desenhista: A classe M. Por merecimento: Américo Clark Leite, Elyse Scarpa, Milton Montenegro Duarte.

— Visitador Social: A classe F. Por merecimento: Edgard Carlos Alberto da Fonseca e Orlando Monteiro Vieira.

A classe K. Por antiguidade: Ewaldo Joaquim Pereira, Heli Maria e Luiz Guimarães.

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

ARTHUR F. KASTRUP

Vimos, constantemente, salientando que estivessem empregados e empregadores mais a par da legislação que lhes regula a vida de trabalho e condições das suas obrigações. Não se trata de uma simples tarefa, mas de uma obrigação que se impõe a todos os que se dedicam a esta tarefa.

Temos advertido dos prejuízos dos malefícios causados pelo desconhecimento, negligência e relutância daqueles que devem conhecer e cumprir as leis trabalhistas, na prática.

Não faz falta, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, tendo em vista as numerosas infrações, diariamente verificadas, e a falta de fiscalização adequada.

E, sem dúvida, uma prática que merece aplausos e constitui, mais uma vez, a afirmação daquela necessidade de se orientar e esclarecer, para depois fiscalizar, e pesadas as circunstâncias, punir.

A nota, publicada pela Divisão, demonstra, ainda, que há os bem intencionados, os que desejam cumprir as leis trabalhistas, e os que, por ignorância ou desleixo, cometem infrações.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

Concluindo, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, ao publicar esta nota, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação com a aplicação das leis trabalhistas, e a sua preocupação com a melhoria das condições de trabalho.

Portanto, é forçoso concluir que indispensável a prestação de maiores esclarecimentos, mais ampla divulgação dos preceitos legais vigentes, sua aplicação e alcance.

ENTREGA DO PRÊMIO SUL AMÉRICA

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

O ministro Raul Fernandes, entregando o prêmio ao escritor paulista Olympe de Souza Andrade, por seu trabalho "O Sul Americano", em homenagem ao aniversário de 1950.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

14 BOLAS DE GUDE...

Eu tenho 14 bolas de gude na escola. Existe pelo menos uma bola de cada uma das 14 cores, e não existem duas cores com o mesmo número. Se pedissem a você, leitor, que fecha os olhos e rotule as bolas de cada uma das 14 cores, você teria a tirar novas 14.

Quantas bolas teria você de recolher para ter a certeza de haver tirado pelo menos três bolas de qualquer uma das cores?

Resposta ao teste anterior

Chamemos os profissionais de B, C, D, E, e suas profissões de a, b, c, d, e.

Então, temos

NOME PAI FILHO

B (m) D (f) C (m) E (f) A (m)

(m) será c, d ou b. Mas se (m) for d, não haverá solução. Assim sendo, (m) é (c), e a tabela completa será:

NOME PAI FILHO

B (m) D (f) C (m) E (f) A (m)

Temos assim que o sr. Barqueiro é hotelero.

(Express Service exclusivo para o "Correio da Manhã")

IMPORTANTE ELEIÇÃO EM DIAMANTINA

Diamantina, 2 (Do correspondente). — Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

Um dos acontecimentos da vida política de Diamantina, nos últimos tempos, foi a eleição da nova diretoria do Clube de Desportos de Diamantina.

CASOS SUSPEITOS DE FEBRE AMARELA SILVESTRE EM GOIÁS

O Departamento Nacional de Saúde distribuiu ontem a seguinte nota: — O Serviço Nacional de Febre Amarela acaba de receber comunicação do representante da Cia. Fazendas Boa-Esperança, no município de Formosa (Estado de Goiás), quanto ao aparecimento de casos suspeitos de febre amarela, em operários que trabalham na colheita de matas perigosas daquela companhia. Trata-se provavelmente de febre amarela silvestre, uma vez que há muito foi completamente erradicado daquele Estado o transmissor urbano da doença (Aedes aegypti). Logo que teve conhecimento do fato o Diretor do S. N. F. A. determinou o urgente comprometimento do local de dois médicos especializados, acompanhados dos auxiliares necessários, a fim de procederem imediatamente à vacinação profilática de toda a população da região — além das pesquisas indispensáveis ao esclarecimento devido ao fato.

As referidas providências não são somente indicadas, mas indispensáveis, visto estarem concentrados no município de Formosa milhares de trabalhadores, em sua maioria oriundos de outras regiões do país.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo a reunião promovida por Sir Ivone Kirkpatrick, com vistas a uma conferência de especialistas alemães. O Foreign Office alemão, em comunicado, que essa reunião teve caráter puramente "pedagógico". Entretanto, segundo o jornal londrino, tratava-se da reconstrução da siderurgia alemã com a participação de capitais estrangeiros.

Em virtude de "ma indiscreção" do Daily Telegraph de Londres, ficamos sabendo

COLETIVISMO E NACIONALISMO

"Duas linhas separam o Oriente do Ocidente: a linha geográfica dos Estados nacionais e a linha geográfica dos Estados socialistas". Assim se refere Jacques Duhamel, num interessante artigo publicado na imprensa paulista, à linha divisória que separa atualmente o mundo em dois blocos antagônicos.

Durante muitos séculos o patriotismo era um sentimento natural, instintivo e forte como o sentimento materno ou filial. Mas o coletivismo o transformou profundamente, e hoje, onde atua o P.C., sua função não é mais a de unir os indivíduos ao amor pátrio, mas a de unir os indivíduos ao amor coletivo. Assim, como filhos de outro Estado, como cidadãos de outro país, como membros de outra nação, os indivíduos são chamados a abandonar a sua individualidade e a se identificar com a coletividade.

Concluiu que assim o coletivismo e o nacionalismo são duas linhas antagônicas.

O. de Carvalho e Souza

PERSPECTIVAS

Começa para o general Dutra o último ano de seu governo. Do poder já usufruiu a melhor parte, como nenhum dos antecessores em regime constitucional. Contou sempre com o apoio dos partidos mediante a colaboração administrativa e na esfera parlamentar. Se conheceu dificuldades, muito mais conhecidas do que as de outros governantes. Mas não conseguiu vencer a oposição. A situação política não lhe deu a oportunidade de fazer a linha de conduta do seu governo. A situação política não lhe deu a oportunidade de fazer a linha de conduta do seu governo.

Em seu livro "Princípios do Socialismo", o autor afirma que o socialismo é a luta pela liberdade econômica, social e política. O socialismo é a luta pela liberdade econômica, social e política. O socialismo é a luta pela liberdade econômica, social e política.

Nas suas relações com os outros Estados, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. O Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. O Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Para enfrentar o Império Britânico desenvolveu o Brasil uma política de equilíbrio. Para enfrentar o Império Britânico desenvolveu o Brasil uma política de equilíbrio. Para enfrentar o Império Britânico desenvolveu o Brasil uma política de equilíbrio.

Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política externa, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia. Na política interna, o Brasil tem se mostrado sempre muito interessado em manter a paz e a harmonia.

Essas condições da exportação. Vender para o exterior representa o único meio de ampliar a disponibilidade dos recursos necessários para o desenvolvimento das indústrias básicas. Não se pode, por exemplo, atrair o capital estrangeiro fechando as portas à saída de lucros de dólares. Em caso de crise, compreende-se que a exportação seja colocada sob o controle do governo. Mas a providência nunca se deve converter em norma de conduta, em sistema, porque evidentemente afeta o crédito e afugenta os capitais, tanto nacionais como estrangeiros, que acasos se invertem na criação de riquezas.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida. Um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Barbosa da Costa

As pequenas e grandes indústrias do interior do Brasil encontram-se na iminência de um colapso devido à alta vertiginosa que sofreram as atividades de energia elétrica. Muitas dessas atividades já cessaram suas portas, pois a situação criada por essa alta é verdadeiramente aniquiladora.

Como se poderá, no Brasil, estimular a produção e a riqueza, com os elementos básicos para isso, a eletricidade, é vendida a preço de ouro?

Declara-se um conflito, talvez original, em São Paulo, entre o governador e a Câmara Municipal, por haver o Sr. Ademar de Barros usurpado os poderes dessa entidade, ou melhor, invadido suas atribuições. Como tem, por lei, a prerrogativa de nomear o prefeito, por estar a capital paulista classificada entre os municípios que não podem eleger seus prefeitos, o Sr. Ademar de Barros, sem prévia autorização do legislativo municipal, mandou construir uma ponte na rua do Gasometro, a título de suprir as muitas dificuldades portuárias do Rio.

A Câmara Municipal procura agora reivindicar os direitos que lhe cabem na construção de obras urbanas. Em última análise, as palavras destinadas a custear qualquer obra dessa natureza terão de ser votadas pelo legislativo municipal. É um caso a resolver, não pelo governador, mas entre a Câmara Municipal e o prefeito. Que é que regula a autonomia municipal? É um dispositivo constitucional, para o qual, quanto à São Paulo e poucas cidades mais do Brasil, só há a restrição relativa à função de prefeito, que não pode ser eleito, devendo ser nomeado pelo governo regional. Ora, a construção de uma ponte é empreendimento compreendido na letra "d" do aludido dispositivo, por tratar-se de organização dos serviços públicos locais.

A Câmara Municipal de São Paulo, no que tudo faz, supõe não admitir a intromissão do governador em assuntos de sua atribuição expressa em lei. É o conflito, no que parece, levantado há mais uma vez a questão da nomeação dos prefeitos nos municípios considerados bases de defesa contra a defesa do país contra as agressões externas. Por ser assim, o Sr. Ademar de Barros, sem o devido respeito ao prefeito e à Câmara Municipal...

Segundo o orçamento da despesa dos Estados Unidos, para 1948, os auxílios e as subvenções do governo federal atingiram 8%. Na Argentina, referentes ao mesmo exercício, subiram a 5%. No Brasil, elevaram-se a 10%.

Mas, de todos os municípios brasileiros, o mais pródigo é o Município Federal. Aqui, as subvenções e os auxílios alcançam agora vinte e um milhões cento e quatro mil cruzeiros, cifra que o prefeito reduziu, pelo voto, a dez milhões trezentos e setenta e oito mil cruzeiros. O orçamento carioca contemplou 414 organizações. O prefeito recusou atender a 304. Somando-se, porém, o que ao Distrito Federal dá o Ministério de Educação e Saúde com o que lhe destina a Prefeitura, temos aí um total de Cr\$ 695.000,00.

Quais foram as instituições que mais levaram? O Hospital dos Servidores do Estado, que teve cinco milhões, e a Associação dos Servidores Civis do Brasil, que recebeu um milhão e novecentos mil.

A mais modesta foi o Colégio Anatómico Brasileiro, contendo-se com dois mil. Uma bagatela.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Até aqui, em qualquer possibilidade de dívida, um dos pontos mais importantes da administração financeira e da direção das atividades econômicas, nacionais e internacionais, tem sido a situação da dívida.

Fretes em cruzeiros

Deixar entrar em vigor em 1º de janeiro o pagamento compulsório em cruzeiros de fretes de todas as mercadorias importadas. Como era de prever, a medida encontrou forte oposição por parte dos interessados estrangeiros. Advertências e até ameaças de greve foram lançadas para intimidar as autoridades brasileiras. Há alguns dias, uma missão norte-americana, composta de representantes das grandes companhias de navegação, chegou ao Rio para obter, senão a revogação formal do decreto, seu adiamento por tempo indefinido.

Trata-se, de fato, de um problema árduo. A iniciativa do governo brasileiro não foi ditada pelo egoísmo, e sim pelo interesse comum de assegurar o equilíbrio da nossa balança de pagamentos. É verdade que nossa situação cambial melhorou, graças à alta do café. Mas, mesmo se esse fator se prolongar, a balança de pagamentos ficará precária. Em 1948, a balança comercial deixou-nos um saldo de 712 milhões de cruzeiros. Não obstante, verificou-se forte acréscimo dos atrasados comerciais. Para o ano findo, o resultado será ainda pior, pois na melhor hipótese a balança comercial ficará equilibrada. Isso, porém, não é suficiente. O Brasil deve pagar anualmente ao estrangeiro cerca de um bilhão e meio para o serviço de capitais e outros serviços não ligados ao comércio. Precisa, portanto, de um saldo da balança comercial do mesmo vulto, ou de um fluxo de capitais estrangeiros.

Um saldo permanente do intercâmbio comercial é quase impossível, se o Brasil quiser ampliar e melhorar seu equipamento. A importação de bens de produção deverá ser feita, pelo menos em parte, a crédito. Preferimos financiamento a longo prazo, quer dizer: investimentos. Se tais investimentos forem escassos, como acontecer nos últimos anos, serão necessários créditos a curto prazo, e se também esses faltarem, surgirá temporariamente um atraso nos pagamentos.

Até agora, os atrasados atingiam exclusivamente os fornecedores de mercadorias. As companhias de navegação que transportavam essas mercadorias eram pagas por antecipação em dólares. Ficavam privilegiadas, à custa dos fabricantes e negociantes estrangeiros que nos enviavam a mercadoria. Parece, em princípio, perfeitamente justificável que o governo brasileiro queira abolir tal privilégio. As despesas com os fretes não serão mais pagas antes de outras mercadorias, e sim quando a mercadoria chegar aos portos brasileiros, em cruzeiros.

"Pagamento em cruzeiros" não significa que as companhias estrangeiras de navegação fiquem obrigadas a conservá-lo no Brasil. Poderão converter os cruzeiros em divisas e retirá-los do país, desde que a situação cambial o permita. Noutras palavras, terão os mesmos direitos e ficarão sujeitos às mesmas restrições que os fornecedores das mercadorias importadas. Figurarão em bom lugar no sistema de prioridades para o pagamento em divisas. Mas não terão mais um lugar especial, fora e acima de todos os seus compatriotas.

O total dos fretes em questão é considerável. A maior parte das nossas importações provém de países distantes de 8.000-12.000 quilômetros, o que determina grandes despesas com o transporte. Em média, os fretes representam cerca de 16% do valor CIF da mercadoria, o que significa, para uma importação de 18-20 bilhões de cruzeiros ao ano, um montante superior a três bilhões. Em 1947, só os fretes — sem as despesas acessórias de transporte — custaram ao Brasil 3.281 milhões, e em 1948 nada menos que 3.421 milhões de cruzeiros, apesar de uma apreciável diminuição das importações. No primeiro semestre de 1949, as taxas de fretes sofreram recuo, mas subiram já no segundo semestre, de modo que a despesa do ano passado ficará também em torno de três bilhões. É claro que o pagamento antecipado dessa despesa não somente constitui para o Brasil um grande fardo, mas contribui muito para o atraso dos outros pagamentos.

A maior parte dos fretes foi paga em dólares, não somente a importação proveniente dos Estados Unidos, mas a de outras procedências. O novo decreto prevê que os cruzeiros que servem ao pagamento imediato dos fretes poderão ser convertidos posteriormente, apenas na moeda do país no qual o navio é registrado. Esse dispositivo inquieta particularmente os interesses americanos que controlam ou exploram navios sob bandeira de outros países. Recusam receber do país da bandeira pagamentos em dólares. Preferem os dólares do Brasil.

Se um ou outro desses capitais de finanças, que fazem negócios sob bandeira falsa, recusar os seus serviços, a perda talvez seja suportável, pois o Lóide Brasileiro, depois de ter gastado quase 100 milhões de dólares para a aquisição de novos navios, utiliza apenas pequena parte de sua capacidade para transportes outros que de

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações. Participa apenas com 10% no transporte de nossas importações.

A trincheira de Alagoas

O que houve em relação ao Diário do Povo, de Maceió, não foi um simples ataque, no sentido ordinário desse ato, hoje comum entre nós para fazer cair a imprensa; foi a destruição de propriedade.

O governador de Alagoas mandou isolar com forças da Polícia Militar o quadrilongo de casas onde se encontrava o edifício daquele jornal e depois, sob a proteção dessas forças, indivíduos armados lhe acometeram as oficinas para destruir tudo quanto nelas existia: máquinas de compor, máquinas de imprimir, arquivos, mobiliários e até o cofre.

Os troféus dessa façanha encontram-se recolhidos ao quartel da Polícia. O governador não teve, pois, a mínima preocupação de ocultar o seu crime. Trata-se, aliás, de pessoa bastante conhecida, em favor da qual não se invocou uma dirimência: nunca procurou ludibriar ninguém. O Estado de Alagoas não podia estar enganado, quando, bem ou mal, o elegeu, inclusive porque ele, à guisa de programa, anunciou que faria tudo quanto já fez.

Começou por mandar espancar ingênuamente o jornalista Donizetti Calheiros, obrigado a fugir do Estado para não morrer. Constrangeu e agravou o Tribunal Superior de Justiça, a cujos membros o procurador geral da República teve de ir em pessoa oferecer garantias. Prendeu deputados. Pintou, como se diz, o sete, a manta, a saracura.

Há, portanto, uma certa naturalidade, uma certa lógica na destruição do Diário do Povo.

O que não é natural, nem lógico, é que se possa cruzar os braços em face dessas misérias, como fez o ministro da Justiça, a cujo sentimento jurídico não ocorreu para acautelar a segurança das vidas e da propriedade, comprometida pelo estado clínico do governador.

Cumpre todavia insistir sobre a causa que determinou, desta vez, a fúria do insano.

O Diário do Povo limitava-se a reproduzir as portarias referentes à distribuição dos recursos provenientes de um crédito federal e de contribuições particulares para socorro às vítimas das inundações havidas no Estado em abril do ano passado, assinalando que a distribuição alcançava apenas pouco mais de um quinto das importâncias recolhidas. A resposta a essa

A NOVA GUINÉ SERÁ INCORPORADA

Jakarta, 2 (U.P.). — O presidente Sukarno, da Indonésia, proclama que a Nova Guiné será incorporada à Indonésia independente. "Antes de que eu tenha decidido pela última vez, não me arrependerei".

Em discurso pronunciado por motivo de ser comemorado o 1.388 aniversário do nascimento de Mahatma, Sukarno disse que para isso deveria trabalhar duro e permanecer unidos. A nova unidade deve ser imparcial, portadora de dinamismo. Sukarno afirmou que a Indonésia seria uma "república democrática de capital aberto", que sempre que as lutas econômicas se tornassem insuportáveis para a proteção e bem-estar social, o povo o tentaria e o tentaria.

EM VIAGEM O PRÍNCIPE BERNARD

Haga, 2 (F.P.). — O príncipe Bernhard, da Holanda, embarcou esta tarde em Rotterdam a bordo do porta-aviões, "Karel Doorman", para sua viagem oficial à América do Sul, México e Canadá. A rainha Juliana e as três princesas mais velhas estiveram a bordo fazendo despedidas.

Estados Unidos, o Canadá e a Argentina, respectivamente. O príncipe Bernhard, de 52 anos, é casado com a princesa Juliana, e tem três filhas. Ele é o chefe da casa real holandesa e o príncipe titular da Holanda. Ele é o chefe da casa real holandesa e o príncipe titular da Holanda.

Banco Ribeiro Junqueira S/A. A. Quintana, 72.

PELA RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO CONTRA O GENOCÍDIO

Nova York, 2 (U.P.). — O "New York Times" publica um editorial em que insta para que os Estados Unidos ratifiquem a Convenção contra o Genocídio, já assinada por 30 nações. "Quanto tempo se passará até que os Estados Unidos, a quem compete a liderança moral, ratifiquem a Convenção?" pergunta o jornal.

Relembra o "Times" que a Assembleia Geral a 11 de dezembro de 1948, depois de dois anos de estudos, aprovou por unanimidade o tratado sobre o crime de genocídio. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados.

O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados.

O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados.

O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados.

O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados. O tratado sobre o crime de genocídio foi assinado por 48 Estados.

Mecanização da agricultura nacional

O Brasil ainda se acha, em sua maior parte, na fase da agricultura de subsistência, declarou o ministro Daniel de Carvalho em uma recente conferência realizada na Escola de Estado-Maior do Exército. Mas a perspectiva de titular da Agricultura que a evolução, porém, se processa com rapidez, nos Estados do Sul, em Minas Gerais, na parte meridional de Mato

[illegible]

ATIVIDADES DO INSTITUTO

AGRICULTURA

As condições rurais são fundamentais para o desenvolvimento econômico e a importância da força mão-de-obra e do acesso a capital, máquina, adubos e técnicas. Nela só poderão sobreviver a propriedade pequena e média se persistirmos no programa de disseminação dos Postos Agropecuários, com a participação dos produtores locais e técnicos que colocam ao fácil alcance das fazendas próximas a material moderno, sementes, adubos, repro-

INDÚSTRIA INTERAMERICANA

Lake Success (USIS) — Um despacho de Genebra, recebido aqui, revela que o sr. Juan Comas, de México, Secretário Geral do Instituto Indústrias Interamericano, em conferência com representantes da Organização Internacional do Trabalho, afirmou que a OIT deve continuar a cooperar com aquela organização.

A. Orlantecres, Interamericano. A

primitivos que ingeria para dormir. Afirma-se que contou, a tarde, um membro embalsado ao juiz Rousset, presidente da Primeira Câmara Civil da Princesa Isabel, que Carlos de Silva Ramos, conhecido como Laster, era um homem negro, sendo ditado brasileiro, seria de desjar que fosse conhecido o nome do laster.

Trabalho, em seus autores desen- volvidos no sentido de melhorar as condições de trabalho e de vida das populações indígenas do Brasil, conta agora, com a cooperação íntima do mencionado Interamerica-

O Instituto Indígena Interamericano tem por finalidade promover a cultura e autônoma ligado à Organização dos Estados Americanos, tendo sido criado em 1912, com sede na Cidade de México.

**CONSERTE SEU RADIO
O SENHOR MESMO**

NENHUMA RELAÇÃO

Paris, 1. (F.P.) — Ao longo do momento caso da morte misteriosa de sua. João Carlos de Silva Ramos, não se dá a menor importância. Não há, portanto, nenhuma comunicação à imprensa, e, tão da vítima, sr. Henri Charrier, na qual afirma que, contrariamente ao que escreveram certos jornais, não pode haver a mínima relação entre a morte de sua sobrinha e o de sua própria esposa.

Será uma distração, além de bem profano. E encontra-se no alacane de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra" onde aprenderá a montar e converter receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os labora-

pôsa, grã. Henri Champin, de vez que o sr. João Carlos da Silva Ramos nunca foi à sua casa depois de sua volta do Brasil, em setembro de 1942.

Gratificações e prêmios aos funcionários e milhares de brinquedos distribuídos a mais de 800 crianças em todo o Brasil

No Rio as festas da SATMA revestiram-se de particular brilho este ano, com a comemoração do 36.º aniversário de sua fundação, iniciando-se no dia 15 com a entrega de distintivos e gratificações quinzenais aos funcionários que completaram 5, 10, 15, 20,

O dia 16 foi dedicado ao encerramento do Concurso-Desafio da Carteira de Acidentes Pessoais entre as Sucursais do Rio de Janeiro e de São Paulo, com a entrega de prêmios especiais aos produtores vencedores, cabendo a faixa à Sucursal do Rio de Janeiro, vencedora.

Larragoin Junior, diretor su-
perintendente, fez um brilhante
discurso, expressando a sua
satisfação pelo extraordinário
desenvolvimento da Compa-
nhia, que vem crescendo de
ano para ano, e agradecendo
a todos a sua inapreciável co-
laboração, em que se baseia
o presente e o futuro da
SATMA.

1000

Olga de Noronha - R. Engenheiro Richard, 199 - Grajaú.
Regina Naslausk - R. Alvaro Ramos, 39 - Botafogo.

Bras de Pina.
Deolinda Alves de Oliveira - R. Marciano Magalhães, 190 - Petrópolis.

Café Paulista

SUPERIOR AO MELHOR

do, 240	Rua Conselheiro Paranaíba, 34 Francisco Lopes Artas Rua 44 casa 9 Sebastião Gabriel Rua Mercúrio, 298 — Est. de Rio de Janeiro Rua Deflúcia, 333 Monteiro Junior Av. Pres. Art. Carlos, 261. Antonio Mala Pereira Rua Laurindo Filho, 157-A Raul de Moraes Rua S. Francisco Xavier, 711 c/a Bomfim de Moraes Lúcio Rua Benedito Pinheiro, 94-A, Sob Jarbas Martins Guimarães Macurum, 1 Cordovil Emilia Rua Barra Mansa, 85 Reinaldo Francisco Rua São Francisco Xavier, 278 Amélia Moreira Gomes Rua Conde Argelém, 193 Eduardo Zorlor Rua Guarani, 225 — Ayto. 202	Rua Jolívio da Fonseca, 18 Francisco Gonçalves Rua Souza Franco, 379 Adalgisa Dias Rua Vel. da Cima, 230 Jaime Costa Rua Dividória, 187 Alexandre Benas Rua do Nuncio, 84 Manoel de Oliveira Cap Pires, 139 Deolinda Gomes Victor Mendonça, 113 Vitor Carneio Trav. Lopes, 8 Andréia Motta S. Clara, 118 Joachim Augusto Pereira Rua Sampele Viçosa, 118 Benjamin de Oliveira Rua Sargento Rezende, 25 Arlindo Machado Rua Conde Albuquerque, 65 Luiz Cardoso Rua José Bonifácio, 30	Juliana Alves Balhar Est. - Gravata, 120 Jandira da Silva Rua Benedito Pinheiro, 93 Helena Cardoso Vizc. de Aquinhonho, 27 Joko de Almeida Rua Benício, 27 Maria de Lourdes Souza Alm. Gonçalves, 4 Benjamin Cândido Rua Pedro Domingues, 55 Alexandre de Almeida Rua Vidal de Negreiros, 67 Nelson Moreira da Silva Rua Malgosa, 33 Arlindo Oliveira Santos Av. Manoel Duarte, 539 Adelaine Moraes de Carvalho Rua Gal. Viçoso, 110 Eduardo Ribeiro Rua Santa José, 317 José Soares Rua do Maluco, 158 José Borges Rua Emílio Guarany, 100	Salvador Fanello, 22 Rua Mal. Faício da Prota, 801 Antônia Moreira Rua do Café, 161 Leocadia Martins Rua José Hilgins, 33 Laurinda Vianna Lopes Praia de Café, 161 Ana Cândida da Silva Rua João Vicente, 1465 Jonas Manoel dos Santos Rua Gregório Matos, 15 Deolinda da Senaador Vergueiro, 93 Benício de Almeida Rua dos Rubis, 25 Augustinho Fernandes Av. Gomes Freix, 26 Myrthes Rosa Petzoto Rua Santa Catarina, 359 Mair de Wello Rua Serrão, 83 Jaime Marques da Luz Rua Antônio de Carmo, 144	José Proença Rua Mal. Aguiar, 23 Paulo Dias Soares Rua Agrícola, 683 Antonio Pereira da Silva Rua Mal. Marinho, 191 Paulo Gouvea do Valle Rua Gal. Cadwell, 212 José Alvarang S. J. Jardim, 3 Ernando Jordão Rua Ch. de Faria, 24 Helena Gomes de S. Rua Visconde de Niterói, 267 Antonio Carlos Aguiar Estrada das Bandeirantes, K. 2 Euclides Martins Com. Mayrink, 375 Oécio Moreira Rua Alzir Valenteiro, 45 Yvonne Glasser Rua D. Zulmira, 79 José Ribeiro Rua Conde Bonfim, 909 Sebastião dos Santos Jacu, 112	Oiga de Noronha - R. Engo- nheiro. Richard, 199 - Gráçã. Regina Naslausk - R. Alvaro Ramos, 39 - Botafogo.	Bras de Pina. Deolinda Alves de Oliveira - R. Marciano Magalhães, 190 - Petrópolis.
---------	--	--	--	--	---	---	--

ATOS RELIGIOSOS

As horas de trabalho na Grã-Bretanha

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

EMBAIXADOR
HECTOR GIRALDO

(Falecido em Buenos Aires)

MISSA DE 30.º DIA

Nicole La Saigne de Giraldo e filhos, Luiz La Saigne e senhora, Henrique de Botton, senhora e filhos, Francisco D'Aboim Inglês, senhora e filhos, Paul J. Christoph F.º, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus amigos para assistirem à missa que, pelo seu eterno repouso, será celebrada quarta-feira, dia 4 de janeiro, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Ócio da Glória. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem. — Solicitam sejam dispensados os pésames na Igreja.

ALICE SÁ BRITO
PORTELA FILHA

(7.º DIA)

Alice de Sá Brito Portela e Cel. Aristete Sá Brito Portela agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha e irmã ALICINHA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 4 do corrente, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 8,30 horas, confessando-se antecipadamente gratos. (23434)

Vice-Almirante

Henrique Aristides Guilhem

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria da Glória Carvalho Guilhem e filho, Dr. Francisco de Bastos Melo, senhora e filha, Dr. José Goulart e senhora e demais parentes, convidam as pessoas amigas para a missa de primeiro aniversário que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária hoje, terça-feira, dia 3, às 10 horas, em sufrágio da boníssima alma do seu querido e inesquecível esposo, pai, cunhado, tio e parente HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (31822)

Virginia Tavares de Campos

(1.º ANIVERSÁRIO)

José da Silva Campos Junior, Josefa de Jesus, Dr. José da Silva Campos Filho, senhora e filha, Otávio Resende da Silva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e idolatrada esposa, nora, mãe, sogra e avó VIRGINIA, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José, ficando desde já agradecidos aos que assistirem a esse ato de fé cristã. (31821)

MANOEL ANTONIO
FONTOURA

(FALECIMENTO)

Maria Adelaide Vieira Fontoura, Maria Rosa e Maria da Glória Vieira Fontoura, Dr. Dorival Vigne, senhora e filha, Antonio Duarte Martins e senhora (asentes) Augusta Fontoura Praga (asente), Joaquim Thomas Henrique e família (asentes) Vitor José Hermínio da Castro, Dr. José Geraldo Vieira, senhora, filhos e demais parentes participam o falecimento de seu esposo, pai, zô, avô, irmão e cunhado, MANOEL ANTONIO FONTOURA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 2,30 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Uruguai, 328. (31820)

ATHAYDE DA FONSECA OLIVEIRA

Falecido em Belém — Pará

Maria Amélia de Oliveira Esteves, agradece a todos as pessoas que pessoalmente, por cartas, telegramas e telefonemas, a confortaram na perda do seu querido e prestante irmão ATHAYDE, e convivia para a missa de 7.º dia que será rezada dia 4 quarta-feira, às 9,30, no altar-mór da Igreja do São Sacramento à Avenida Pasteur. Por esse ato de piedade cristã, penhoradamente agradece. (8093)

MARIETA BELLO PIMENTEL BARBOSA

(7.º DIA)

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada dia 4 quarta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São José (Três), Santa Luzia. (27331)

Realizar-se-á em Londres

A Conferência Mundial de Fontes de Energia

Londres (B.N.S.). — Peritos de várias nações reuniram-se nesta capital, no mês de julho do próximo ano, na Conferência Mundial de Energia, a fim de discutir os melhores meios de exploração das fontes de energia do mundo. O programa provisório do conclave, recentemente publicado, indica que serão objeto de debate as fontes de energia do mundo e a produção de energia. Trata-se da primeira Assembleia da Conferência Mundial de Energia desde a sua reunião em Washington, há quatro anos.

A princesa Isabel e o duque de Edimburgo deram seu patrocínio à Conferência, enquanto que o governo está providenciando a recepção oficial aos delegados. A sessão inaugural terá lugar em Westminster, sob a presidência de Sir Harold Hartley, que há quinze anos chefia o Conselho Executivo Internacional da Conferência Mundial de Energia.

Também presidente da Junta de Pesquisas dos Combustíveis, da Grã-Bretanha, e assessor do governo no que se refere ao desenvolvimento da produção de combustíveis no país.

Quatro salas estão sendo preparadas para a interpretação simultânea em inglês e em francês, esculturas para o inglês e em francês, esculturas

ANTONIO DONIZ FERNANDES

Falecido em Belém — Pará

Eduardo Fernandes, e Maria Doniz, convidam as pessoas amigas e de suas relações para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento do seu inesquecível filho ANTONIO, que será celebrada amanhã, dia 4 do corrente, às 9,30, no altar-mór da Igreja de São Antonio dos Pobres. Antecipadamente agradecem. (27331)

DR. DINIZ RANGEL JUNIOR

Falecido em Belém — Pará

Marieta Rangel e filho, Manoel Fumellini e família, Georgina Fumellini e família, convidam as pessoas amigas e de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada dia 4 quarta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São José (Três), Santa Luzia. (27331)

A RIQUEZA FLORESTAL DA AMÉRICA LATINA

Havana (A.P.L.) — Segundo um relatório apresentado pela Comissão Econômica para a América Latina reunida em Havana, 42% da superfície do continente latino-americano está coberto de florestas, constituindo uma quarta parte do total das regiões florestais do mundo.

A comissão comissão recomendou para a América Latina a exploração comercial das florestas, a aplicação de uma nova política comercial de trocas. Honduras já tem em estudo um plano de trocas para suas madeiras de mogno por máquinas com as quais possa explorar seus recursos florestais.

Como idiomas oficiais da Conferência, os trabalhos não serão lidos no conclave, mas distribuídos antecipadamente, o que permitirá que as reuniões sejam dedicadas exclusivamente à troca de pontos de vista. As sessões sobre todos os aspectos da energia e da produção de força se prolongarão por cinco dias. Os temas de debate compreenderão todos os métodos conhecidos de produção de energia, inclusive a energia atômica, as turbinas a gás e os motores a jato. Serão igualmente focalizados o desenvolvimento das fontes naturais, tais como a energia solar, o calor terrestre e a energia térmica retirada do mar e do vento, bem assim a força hidroelétrica.

Londres (R. H. Fry, copyright no B.N.S. especial para "Correio da Manhã"). — Uma das coisas estranhas que se produzem no exterior, a respeito da Grã-Bretanha, é que o horário aqui passou ao regime de semana de 40 horas de trabalho. No entanto, não é assim, pois os fatos indicam que o tempo médio de trabalho dos operários civis nas indústrias do Reino Unido é de 45,3 horas semanais, segundo a análise mais recente do Ministério do Trabalho Britânico. Nesta cifra média incluem quatro categorias: homens de 21 anos e mais trabalham 46,7 horas semanais (1938-47, 7 horas); rapazes e meninos: 44,1 horas (1938-47); mulheres de 16 anos ou mais: 41,6 (1938-47); moças: 42,4 (1938-47). As cifras mais baixas correspondem às jovens e mulheres estão incluídas na cifra conjunta de 45,3 horas semanais para "indústrias operárias", em confronto com 46,5 horas há dez anos.

Elas a média da diminuição. Todo exame honesto e documentado tem de admitir que houve redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

Segundo a análise oficial, o número médio de horas de trabalho dos homens na grande maioria das indústrias varia de 44 a 48. Os jovens trabalham de 42 a 46 horas, e as mulheres e moças de 40 a 44. Comparadas estas com as cifras do pré-guerra, observa-se a redução de 45,3 para 43,3 horas 4 demissões pequenas para permitir uma conciliação qualquer, seja com reticência à qualidade do esforço humano, seja à quantidade de produção. Nos anos correspondentes ao intervalo entre essas duas cifras, muitas indústrias do Reino Unido aumentaram a mecanização e a eficiência de organização. E, perfeição possível que, nas condições novas, se realize mais trabalho numa semana reduzida em apenas uma hora.

Duas coisas aconteceram que explicam a crescente eficiência de operários britânicos apenas trabalharem 40 horas semanais. Uma é a implantação da semana de cinco dias de trabalho em muitas indústrias antes das que já seguiam esse sistema antes da guerra. Como sabem todos os que têm experiência industrial, muitas indústrias implantaram há tempo a semana de cinco dias de trabalho por terem observado a conclusão de que assim se aumentava a produção. A outra é a redução da jornada de trabalho durante o período da guerra, há a economia decorrente dos custos de funcionamento no sábado. Este movimento começou em todos os países industriais muito antes da guerra e foi bastante ampliado depois da guerra. No entanto, a maioria dos empregados que trabalham há semana de cinco dias trabalham 44 ou 45 horas semanais. Na indústria do algodão, por exemplo, a jornada é de nove horas durante cinco dias por semana.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 314, de 30/11/45

Sede: Avenida Rio Branco, 39/41, Rio de Janeiro, (D.F.)

Balço em 31 de dezembro de 1949 — (Incluindo operações da Matriz e Agência)

ATIVO

A — DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$
Caixa		
Em moeda corrente	42.425.728,50	
Em depósito no Banco do Brasil	84.046.247,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.274.257,00	
Em outras espécies	24.239.838,00	163.986.071,40
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	8.409.000,00	
Empréstimos em c/corrente:		
A prazo médio	52.855.858,40	
A prazo curto	185.378.431,70	
Empréstimos Hipotecários	238.234.080,10	
Títulos Descontados	125.832.972,10	
	174.174.984,70	
Agências no País	538.242.046,00	
Correspondentes no País	208.980,10	
Capital a realizar	790.343,00	
Outros Créditos	11.033.094,00	550.736.364,00
Imóveis:		
Prometidos à venda	7.823.437,00	
Outros Imóveis	21.808.983,90	29.632.420,90
Títulos e valores mobiliários:		
Ações e debentures	438.500,00	
Outros valores	2.865.435,20	3.303.935,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	22.081.926,00	
Móveis e Utensílios	3.982.433,70	
Material de expediente	353.517,80	
Instalações	2.380.004,00	28.797.781,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos de semestres futuros	263.473,50	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	583.256.631,60	
Valores em custódia	857.023,00	
Outras contas	30.564.285,10	614.677.939,70
		1.399.806.996,00

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.173.196,70	
Fundo de previsão	8.123.196,70	
Outras reservas	1.158.834,50	111.455.227,90
G — EXIGIVEL		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
De poderes públicos	278.077.420,10	
De autarquias	26.733.683,50	
Em c/c sem limite	85.074.809,20	
Em c/c limitadas	26.638.036,40	
Em c/c populares	1.103.673,40	
Em c/c sem juros	549.703,90	
Outros depósitos	8.134.625,90	427.362.991,40
A prazo:		
De poderes públicos	150.000.000,00	
De diversos:		
A prazo fixo	6.108.963,50	
De aviso prévio	202.928,40	156.

Beautiful Windows

VENETIAN BLINDS

* Mais bonitas... têm melhor acabamento.
* Mais duráveis... não se prova de água e de chuva; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
* Mais garantidas... são montadas no Rio pelo melhor dos Cortinas Americanas.
RUA SACADURA CABRAL, 281
Tel. 43-0026

TAPETES

LAVA-SE, CONSERTA-SE TODAS AS QUALIDADES. Compra-se, vende-se tapetes de ocasião, de todos os tamanhos em perfeito estado de conservação. Grande sortimento. Preços baratíssimos. Lavagem a seco, de forros de apartamentos, de passadeiras de salas ou escritório, no local.

GEORGE MOLDOWANY
RUA SANTO AMARO 144
TERREO
TEL. 25-8030
(28341)

FICA NOVO TAPETE

CONSERVA — LAVA — COPACABANA

TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

PINTOR

Executa-se qualquer serviço de pintura. Pintura de apartamento, prédios, etc., incluindo em qualquer móveis, vitrines, etc. Pinta-se móveis de verniz para laquear, patinagem, etc. Deixar recado — Ruy — Lar Ideal. Tel. 25-3038. (27269)

FABRICAR-SE JOIAS

A fábrica de jóias "Estar Lida" a Preço Único de Junho 15 de Maio Tel. 43-476 (antiga Av. Pres. Vargas 2.139 - 1.º andar). Vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro platina e brilha para senhora por 400 cruzeiros, um relógio de ouro 18 K para homem por 800 cruzeiros. Anéis de ouro de 600 cruzeiros. Contato a face sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricamos jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Trocamos pedras por depósitos e revendedores. (27272)

SOC. HIPICA

Vende-se um título desta sociedade ou troca-se por um do Jockey Club. Tel. 43-6533 com Dr. Galvão. Av. Graça Aranha 226. (28353)

Jóias finas para presente

Compra e troca jóias, moedas e pratarias.

LOJA DO OURO

Largo de S. Francisco, 14
(junto ao Café Palheta)

Fone: 43-0468 — Rio

Cumprimenta e agradece a sua distinta freguesia, desejando-lhes feliz 1950

TÉCNICO SUÍÇO

PARA AJUSTAR INSTRUMENTOS GEODÉSICOS E ÓPTICOS

Já trabalhei para uma fábrica de instrumentos geodésicos no estrangeiro, desejo vir para o Brasil e procurar colocação para fabricação, montagem, ajustamentos de instrumentos geodésicos, câmaras fotográficas de aviões, autôgrafos, binóculos e outros instrumentos ópticos em geral.

Deseja colocação como chefe de montagem ou da seção de ajustamento de instrumentos geodésicos e outros instrumentos ópticos.

Pede-se escrever para a Caixa Postal — 4100 Rio de Janeiro. (31223)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR\$ 20.000.000,00 — 8%
COUPON N.º 30

EMPRÉSTIMO DE CR\$ 72.000.000,00 — 5%
COUPON N.º 3

O BANCO ANDRADE ARNOLD S. A., com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires, 20, pagará no dia 5 de Janeiro próximo em diante, os coupons acima referidos, fornecendo desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1949.

BANCO ANDRADE ARNOLD S. A.
João Ceciliano de Andrade
Diretor-Presidente

Felardi

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
RUA. CONSTATE RAMOS, 56 — LOJA — 27-3430
COPACABANA

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS
"CASA JULIO" TEL.: 27-7195
AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (27239)

CABELOS BRANCOS?

Se você de cabelos brancos voltar a cor natural. Abandone experiências e não envenenar. Realiza na vida e aparência a tudo. A Loción NORMA normaliza seu aspecto tornando-o belo e juvenil. Perto do Rio de Janeiro, Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro de Mesquita n.º 477. Tel.: 43-3071. (24571)

CLÍNICA GERAL

DR. GILBERTO DE ARAÚJO
Med. Intern. e Cirurgia. Acad. Berl. DIAGNÓSTICO, CIRCULACÃO, NEURÓLOGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICA. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. PEREIRA DE CORDIS
Do Policlínica Gen. Res. Tel. 25-5333. Policlínica 45-A, 3.º andar. Tel. 43-1520.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunicação com seus clientes por meio de consultório, a Rua 13 de Maio, 23, 1.º andar, sala 1817, onde estará das 9h às 11h, e das 14h às 18h, de 2ª a 6ª, pela manhã, das 9h às 11h.

DR. ARTHUR H. GRUNBAUM
Diplomado das 14h às 18h. Policlínica, 25-A, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. REYNALDO DE ARAÚJO
DIABETES — Tratado pela sua descoberta. — Alvaro Alvim 21, 5.º andar. Tel. 43-1186.

DR. LEÃO CABREIRA
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA. Rua. 145, 1.º andar. Policlínica, 25-A, 1.º andar. Tel. 43-476.

DOENÇAS DAS SENHORS

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 21. Tel. 43-2897.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Senhores. Tratamento de Gonorreia, Sífilis, etc. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. DI LORÉTO
DOENÇAS DAS SENHORS — FARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIZAÇÃO. R. Ovidio 43-2521.

DR. AZUL BARRIO
Clínica e Cirurgia. Ginecologia. 4-A e 5-A, 2.º e 3.º andar. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. RAUL PACHECO
Partos, Doenças das Senhores, Operações. Tumores Vaginais e do Utero. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. IVAL TAVORA DA GAMA
Ginecologia — Partos — Operações. Av. Churchill 97, 4.º andar. Tel. 43-2521.

DR. WADIM SABA
Cirurgia — Moléstias das Senhores. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. Consultório: Uruguaiana, 204. Tel. 43-476.

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia, Cirurgia. 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Tel. 43-476.

DR. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
Clínica das Senhores e de Crianças. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

IMENTO ALEMÃO "ALSEN" FERRO

3/16" — Cr\$ 5,70
1/4" — Cr\$ 4,60
5/16" — Cr\$ 4,40
3/8" — Cr\$ 4,30
1/2" — Cr\$ 4,10
5/8" — Cr\$ 3,80

"Scofer" Ltda.
TEL. 42-5372
Rua do Rezende, 21 Sala 409 (18681)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE excelente apartamento em edifício recém-construído com 3 quartos, 2 salas, cozinha e dependências de empregadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana 1246, apartamento 1203. Tratar na Av. Venezuela 27 — 8.º andar — sala 809 — tel. 43-6463. (26382) 8

Aluga-se 1 apt.º de quarto, banheiro e kitchenete, luxuosa e mobiliada, com água quente corrente, à rua Decio Vitor, 216, tel. 27-4042. Preço: R\$ 1.700,00 mensais, sem contrato nem fiador. (25145) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de família estrangeira, amplo quarto bem mobiliado com banheiro independente, à rua Domingos Ferreira, para casal de fino trato, único inquilino. Tratar: fone 37-9566. (25359) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se uma sala dupla tipo apartamento com mobiliado com varanda independente à cavaleteiro, único inquilino. Tratar pelo tel. 27-6413 das 13 hs. em diante. (25350) 8

COPACABANA — Aluga-se em edifício novo, acabado de construir, magnífico apartamento com varanda, banheiro independente, dependências, Rua Domingos Ferreira, 216, apt.º 109, tel. 27-4042. Preço: R\$ 1.700,00 mensais, sem contrato nem fiador. (25145) 8

ALUGA-SE confortável apt.º, mobiliado, verdo, Tel. 27-9566. (25359) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se em Av. Atlântica, n.º 818, magnífica loja em excelente local, com banheiro independente, dependências, para banho, lavatório, etc. Tratar no Banco Imobiliário, Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE em primeira locação, o luxuoso apartamento 1002 do Edifício Lancaster, à rua Santa Clara n.º 28, com 2 salas, varanda, quatro quartos, garagem, com vista para o mar e demais dependências. Aluguel: Cr\$ 6.000,00. Mais informações com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (26370) 8

VERANEAR — Aluga-se apartamento mobiliado, com 2 quartos, cozinha, geladeira, telefone para 3 meses em Copacabana, Rua Constante Ramos, Tratar pelo tel. 43-476. (25359) 8

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver na rua Humaitá 292, apt.º 303 — Tratar I.C.I.S.A., Av. Venezuela n.º 27, 8.º andar, sala 809. (26383) 4

POTAFOGO — Aluga-se apartamento totalmente mobiliado, com varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: E.B.I.L. — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109 — 1.º andar, Tel. 27-7514. (23252) 4

(ASA) — Precisa-se para um jardim ou terreno, para uma casa de veraneio, com piscina, garagem, etc. GAVIA ou LEBRON e LARANJEIRAS. Tratar telefone 52-4441 diariamente das 10h às 18h, exceto nos domingos. (24201) 4

POTAFOGO — Aluga-se ampla sala para casa ou atelier; ver à rua Sorocaba n.º 240. (24571) 4

APARTAMENTOS CASAS — COMODOS

Centro

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se a Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, amplas salas de frente, indo da esquina, todos os cômodos superiores a 30 metros, dispondo de banheiros e lavatórios em cada sala, com água quente e fria, e muito movimento. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A (Seção de Administração) Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

CALAS NA ESPERANÇA — Aluga-se um amplo apartamento para escritórios e para comércio, com banheiro independente, para banho, lavatório, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A Fone 37-9566. (25359) 8

Aluga-se no Edifício CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, os salões 901, 903 e 907. Sendo esta última mobiliada. Informações no portaria com o Sr. Oswaldo Santana. (26370) 8

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver na rua Humaitá 292, apt.º 303 — Tratar I.C.I.S.A., Av. Venezuela n.º 27, 8.º andar, sala 809. (26383) 4

POTAFOGO — Aluga-se apartamento totalmente mobiliado, com varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: E.B.I.L. — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109 — 1.º andar, Tel. 27-7514. (23252) 4

(ASA) — Precisa-se para um jardim ou terreno, para uma casa de veraneio, com piscina, garagem, etc. GAVIA ou LEBRON e LARANJEIRAS. Tratar telefone 52-4441 diariamente das 10h às 18h, exceto nos domingos. (24201) 4

POTAFOGO — Aluga-se ampla sala para casa ou atelier; ver à rua Sorocaba n.º 240. (24571) 4

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver na rua Humaitá 292, apt.º 303 — Tratar I.C.I.S.A., Av. Venezuela n.º 27, 8.º andar, sala 809. (26383) 4

POTAFOGO — Aluga-se apartamento totalmente mobiliado, com varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: E.B.I.L. — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109 — 1.º andar, Tel. 27-7514. (23252) 4

(ASA) — Precisa-se para um jardim ou terreno, para uma casa de veraneio, com piscina, garagem, etc. GAVIA ou LEBRON e LARANJEIRAS. Tratar telefone 52-4441 diariamente das 10h às 18h, exceto nos domingos. (24201) 4

POTAFOGO — Aluga-se ampla sala para casa ou atelier; ver à rua Sorocaba n.º 240. (24571) 4

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS PULMONARES CONTÍNUAS

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Rios X. M. 31-17. Tel. 42-8420 e 22-8223

DR. SILVIA NOVAES
Tuberculose pulmonar — Clínica. Médica. Alm. Barroco 97, 8.º andar. Tel. 43-1520

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diplomado das 14h às 18h. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. OLYNTHO DE CASTRO
Do. Univ. Eletrocardiograma, Raio X. Trav. Ovidio 27, 3.º andar. Tel. 43-0411

DR. JOÃO REGALLA
Av. B. Branco 173, 13.º andar. Tel. 42-8424. Res. B. Branco 173, 13.º andar. Tel. 42-8424.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS
Do. Univ. Med. Fac. Med. Medicina. Senador Dantas 176, 10.º andar. Tel. 43-5527.

DR. NELSON PASSARELLI
Alergia, Ap. digestivo, Cl. Médica. Alvaro Alvim 31, 4.º andar. Tel. 43-0557.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estômago, intestino e fígado. Nutrição. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. MARIO FILIZZOLA
Comunicação e instalação de clínicas ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Cândido Mendes, 73 (Clínica). Tel. 42-2152.

DR. ERNESTO CARNEIRO
Doenças do estômago, intestino e fígado. Nutrição. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Doença Pulm. Medicina. Nutrição. Ap. Digestivo. 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. NATHAN BROWNE
Av. Rio Branco, 277-570. Tel. 43-1467. R. Paulo Fernandes, 11. Tel. 43-1467.

DR. JORGE BARBIERI
PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. B. Branco, 173-1701. Tel. 42-1622

DR. HENRIQUE SINGER
Tuberculose — Clínicas X. Ovidio, 183-3-A Sala 209. Tel. 43-5536.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA — Operações. Tratamentos. Rua. 145, 1.º andar. Tel. 43-476.

DR. TULIO RAMOS
Oculista — 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Av. 13 de Maio, 23. 2.º andar. Tel. 22-8088

Prof. DR. MARIO GOES
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º andar. Tel. 43-5527 e 22-8110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — A. Almeida, Barroco, 97, 8.º andar. Tel. 43-1520

Prof. DR. LINEU SILVA
Trat. médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almeida, Barroco, 97, 8.º andar. Tel. 43-1520

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — R. Amaro Porto Alegre 79, 6.º andar. Tel. 42-1551 e 42-1523

DR. ABREU FILHO
OCULISTA — Rua. Miguel Couto, 7. Tel. 22-0039.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
Clínica dos Olhos — Av. Copacabana, 945, 104 de 3 a 6. Tel. 27-3159

DR. PEDRO ABRAMOVITZ
DOENÇAS DOS OLHOS. Rabinovich. Ortóptico. 7-15. 14. Tel. 25-4578

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA — Diplomado. 2 a 6 de 14 de Corcova. 5.º andar. Tel. 22-3245

Dr. Fernando Gabriel de Andrade
OCULISTA — Largo da Carioca 3-9. Diário, de 2.º a 7.º andar. Tel. 22-3245

DR. LYRA PORTO
2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Av. 13 de Maio, 23. 2.º andar. Tel. 22-8088

DR. PAIVA GONÇALVES
Doente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3.º andar. Tel. 22-8259.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 a 7. Tel. 43-1520

DR. CARLOS RUDGE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. GINECOLOGIA. 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Av. Rio Branco 277-570. Tel. 43-1467

DR. ALFREDO Herculano
CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS. Clínica. Tel. 43-476

DR. MOISÉS FISCH
Doenças mentais. Sífilis sob todas as formas. Tel. 42-5730 e 27-3131

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.000,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

COPACABANA — Aluga-se novo e confortável apartamento de 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.000,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se em rua Barata Ribeiro 688, em excelente ponto comercial, loja de 30 metros, com banheiro, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 4.000,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

APARTAMENTO PARA VERÃO — Aluga-se em 10.º andar de novo edifício, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 4.000,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE em Botafogo quartos e banheiro, com banheiro independente, ambiente agradável, com café de manhã, tel. 28-8232. (27286) 4

ALUGA-SE um apt.º, novo, com garagem, 4 quartos, 1 sala, jardim, com banheiro independente, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 4.000,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado pelo preço arbitrado pela Prefeitura, 1 sala grande, 3 quartos, dependências e garagem. Ver tratar 12 horas em diante à rua. N. S. de Copacabana, 43, 8.º andar, número 81 — Posto 6. (2515) 8

ALUGA-SE Av. Atlântica, apartamento, com banheiro, quarto, quarto, com bonita varanda, para pessoas de fino trato. Tel. 27-7514. (23252) 4

VERANEAR, ou moradia, na Av. Atlântica — Em confortável apartamento novo de família distinta, com 2 quartos, banheiro independente, bilhete, c/colinas, tapetes, telefone e banheiro luxuoso anexo. Diariamente das 10h às 18h, exceto nos domingos. Tratar: fone 37-9566. (25359) 8

COPACABANA — Aluga-se Cr\$ 2.500,00 apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem fiador. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A, Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 43-476. (25359) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências, garagem. Aluguel: Cr\$ 2.500,00 mensais, sem contrato nem

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA EM COPACABANA

Aluga-se à família de alto tratamento ótima residência à Rua Dias da Rocha, 60 (esquina de Barata Ribeiro). Informação com o proprietário à Av. Copacabana 484, ap. 402. (27290) 88

Alugam-se Apartamentos novos em Copacabana

Últimos apartamentos primorosamente acabados de construir com 3 quartos, 1 sala, dependência de empregada e garagem na rua Pompeu Loureiro n.º 120. Informações no local com o Sr. Mariano das 7 às 16 horas. (27281) 88

GRANDE LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Aluga-se, n.º 1246-B Edifício Saffra — loja de 287 m² tendo mais sobreloja, área livre, 1 sala e sub-solo (com 210 m²). Ao lado do Teatro Folies. Tratar com ICISA — Av. Venezuela n.º 27, 8.º andar, salas 809/911, Telefone 43-6463. (26381) 38

APARTAMENTO

No melhor ponto de Flamingo, família que se retira para o estrangeiro traspassa um com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, com toda a parte da mobília que o guarnecia. Vendem-se isoladamente a mobília, uma rica sala de jantar de madeira em estado de nova, um dormitório completo de jacarandá, cedro, fabricação Paulistana, São Paulo e outros móveis, lustres de cristal, finíssimo aparelho de jantar inglês, etc., etc. Negociação de ocasião para pessoas de fino gosto. Av. Oswaldo Cruz, 46, Apt.º 502. (27283) 38

LEBLON - IPANEMA - COPACABANA

Agência Anglo-Americana procura para seus fregueses estrangeiros, para alugar bons apartamentos ou casas, com mobília ou sem. Pede-se informar. Tel. 43-1855. Avenida Rio Branco n.º 143, sala 10 - 4.º andar. (27262) 38

GARAGE

Preçada, por 30 dias, para um só automóvel, independente da residência, em qualquer bairro. Telefone para 27-0200, diariamente das 8 às 19 e das 18 às 19.30. (18640) 38

DEPOSITO

Aluga-se, novo, amplo, próximo ao mar, 1000 metros quadrados. Tratar pelo Fone: 23-0143. (27283) 38

CASA

Aluga-se por 18 meses no mínimo, uma moderna casa mobiliada na melhor parte de Copacabana, rua sossegada sem edifícios altos perto, 3 salas, 3 quartos, escritório, banheiro completo, 2 amplos varandas, garagem, quarto empregada, cozinha, etc. Tratar Av. Rio Branco, 4, 11.º andar. (26294) 38

APARTAMENTO

Aluga-se alugar com garagem, 2 quartos, sala e dependência. — Rua Copacabana ou vice-versa. Telefone: 42-9090 ou escreva Caixa Postal 304. (26243) 38

APARTAMENTO

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, dois banheiros completos, com cozinha e dependência. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 364 apt.º 701. (27283) 38

APARTAMENTO

Aluga-se pela melhor oferta por meio mensal, com dependência, rádio, sala, dois quartos, dois banheiros, com dependência. Perto da Praia, pagamento adiantado pelo mês, com dependência. Referência: Ofertas à J. Peres, por carta, Av. Presidente Vargas, 146, 9.º andar, 15. Neta. (26271) 38

ALUGA-SE NO CASTELO

quase esquina Graça Aranha - Alameda Barroso, ótima sala de frente, 3 x 8. — Ver Av. Graça Aranha 205, 1002/3, das 11 às 12 e das 17 às 18. (26271) 38

APARTAMENTO VERAO

Aluga um, por dois meses, na Av. Atlântica, de frente para o mar, com elevador e dependência, freguesia fresca, com dependência de sala, 2 quartos, grande varanda, cozinha e dependência de serviço. Completamente mobiliado, inclusive rádio, geladeira, telefone etc. Tratar na Av. Erasmo Braga, 271, sala 908, das 14 às 17 horas. (18642) 38

VERAO AGRADAVEL

Em Eng.º Paulo de Frontin, à 2 horas do Rio, aluga-se bons quartos, com dependência, em ótima casa, com 5 minutos da Estação. Tem piscina de areia e fica em centro de magnífica paisagem. Exigim-se referências. — Rua Machado de Assis, 36, Apt.º 71. — Tel. 23-5165. (27228) 38

Rádios e Geladeiras

CONCERTOS, REFORMAS, RECONDIÇÃO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO. ENGENHARIA H. BETZ LTDA. RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770 — COPACABANA

Seu rádio parou?

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendendo em qualquer bairro, serviços garantido para 1 ano, orçamento 10 cruzados! Djalma. (27286) 80

PINTURA DE GELEADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA - FICA NOVA EM 1 DIA - Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tratar: CASA DAS PINTURAS - Av. N. S. Copacabana n.º 569 - 8.º andar - Tel. 37-7957. (18631) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, concertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n.º 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (27270) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Conserto, hoje mesmo perfeito e garantido por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrodoméstico. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 4, Fone 37-4855. (26001) 40

GELADEIRAS

DESE CR\$ 6.750,00 Rua Chile 27 - Fundos Com garantia do representante nesta cidade, 3 1/2 a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua S. José. (28197) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949 de luxo, 7 pés e 7, com título de garantia 5 anos. Vende-se. R. Conde Bonfim 277, prédio, à Santa Fe. (27386) 60

RÁDIO IMPORTADA

Modelo 1949 5 MIL E 5 MIL CRUZEIROS Chilpense de luxo e outras para transformação de qualquer tamanho, oportunidade, custo real CR\$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (27289) 80

CAIXAS PARA RÁDIO

União Chilpense, Mexicana, futurista, colonial, etc. preços sem concorrência, à Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (27289) 80

"RADIO-VITROLA 8.E"

100% automática, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, variações, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, alto magnético, garantia fabril. — 47-2596. (27278) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, com válvulas, variações, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, alto magnético, inferior ao de custo. — Tel. 37-2596. (27278) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas - General Electric - Westinghouse - Philco - Crosley - Kelvinator de 6, 7 e 8 pés - 5 anos de garantia. — Venda em prestações. — Entrega imediata. — Rua da Assembleia, 82. — (Loja). (27354) 60

RÁDIO

Consertos de toda e qualquer marca, executada na casa do freguês, serviço garantido por 10 meses, rádio de automóvel e elétrica. — Tel. 26-0942 - A. Sousa. (18600) 60

GELADEIRAS

Compra-se ainda encaixotadas pelos melhores preços - Assembleia, 92, com Rodolfo. (27353) 60

Automóveis de ocasião

SUPER CARBURANTE "BONNEX"

(Produto Frances)
Economiza a gasolina e aumenta a potência
Limpa e Lubrifica o Motor
Vendas e informações
39 rua Acre — 1.º and. — Tel. 43-7743 — Rio

CHEVROLET 1946

O Serviço Especial de Saúde Pública aceita ofertas para a venda de um automóvel "Chevrolet" Fleetmaster, 4 portas, ano de 1946.

Os interessados poderão dirigir-se à Rua Pedro Alves, 36/38, a fim de examinarem o carro.

As propostas de compra deverão ser apresentadas por escrito, em envelope fechado, à Avenida Rio Branco n.º 251, 12.º andar, até às 16 horas do dia 6 de janeiro p. vindouro. (24292) 64

Packard - 1948 - Novo

Preto, 4 portas, de luxo, com rádio, etc. Tratar a partir do dia 3 de janeiro. Já licenciado para 1950. Preço CR\$ 135.000,00. Tel. 27-8539. (26348) 64

CAMINHÕES VOLVO COM BASCULANTES SUECOS

PARA PRONTA ENTREGA
de 6 toneladas com 3 movimentos para içados e para trás.
VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARCHEL HERMES 5 — TEL. 43-9555 (2326) 64

DODGE 1947

Fluid-Drive em estado de novo — 4 portas — rádio Preço 82.000,00. Tratar D. LUCIA. Tel. 26-0564. (27216) 64

FORD 47/48

Compro a vista, Club-Coupé ou Sedan, 2 portas — Perfeito estado sujeito à vistoria. Informações para 26-1737 até 8 h. da manhã ou 8 h. da noite. (18652) 64

RÁDIO DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e carros europeus como Citroën, Morris, Wolvo, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hillman. — Tel. 27-8165. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 880-A. (27311) 64

OLDSMOBILE 1949

(MODELO 99 - FUTURAMIC)
Cor clara (Gon Metal), 4 portas, sedan, equipado com capas nylon, aparelho condicionador de ar, rádio, pneus de banda branca com câmaras de ar à prova de furto, faróis de neblina, material sobresselente e aplicação de seguro para 1 ano. Ver à rua Constante Ramos n.º 30, apt.º 204 e tratar pelo tel. 37-3376. (27288) 64

NASH 600 - 1946
Ótimo est. com rádio, vende por CR\$ 60.000,00. Ver e tratar Rua Vis. Pirajá 27, apt.º 202. Tel. 42-0210. — Ram. 30. — CARLOS ALBERTO. (26271) 38

CR\$ 17.000,00
Vendo Opel 1938
Cor preto, 4 portas, perfeito em tudo. Ver à Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Jorge. (18604) 64

BUICK - DYNAFLOW - 1949
Vende-se, sem uso, totalmente equipado, mudanças hidráulicas, Sedan 4 portas. CR\$ 180.000,00. — Tel. 25-7845. (26452) 64

CHEVROLET FLEETLINE
Estado de novo, todo equipado — CR\$ 80.000,00 de particular. Particular. Telefonar 38-6770 para Sr. Decio. (27249) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL C/ BASCULANTE
Vende-se um em estado novo, por motivo de viagem, aceita-se oferta. Telefonar para 37-4720. (27221) 64

STUDEBAKER - 50
VEDETE - 2.º série - 49
NASH EMBASSADOR - 49
HUDSON - 49.
CADILLAC - 41
CADILLAC - 41
Tratar pelo Tel. 42-1029 - FARIAS. (27313) 64

DODGE 1949 CONVERTIVEL
Coronet - Luxo - Novo
Vende-se ou troca-se por carro 4 portas, 1949. — Palasand n.º 7, Graça. Edifício. (27301) 64

PONTIAC - 1947
Vende-se em ótimo estado e pela melhor oferta, Sedan 4 portas, de cor clara, motor de 6 cilindros, e equipado com rádio automático, ar condicionado, faróis de neblina e capas de palmilha. Tel. 32-3036. (27310) 64

STUDEBAKER 1941
CR\$ 40.000,00
Cor verde, 4 portas, completamente novo e equipado, perfeito como qualquer 48. Vendo ou troco por carro mais barato. Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Jorge. (27313) 64

CR\$ 52.500,00
Yanguê de 1949
Cor preto, 4 portas, forte de couro. Ver urgente à Rua Barão de Mesquita, 1021. Aceito troca por carro menor. — Sr. Jorge. (18603) 64

FORD 1946 - Vendo por 1.º recebido outro carro, FORD V-8 SEDAN 4 portas, negócio urgente à vista. — Ver à Rua Debel n.º 28 área interna com o guardador, Base CR\$ 60.000,00, vendendo oferta. (27313) 64

COMPRO CARRO NOVO
Compro à dinheiro, um automóvel particular, que esteja em bom estado. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Jorge. (18603) 64

CLUB COUPÉ DE LUXO
MERCURY 1949
Vende-se com ANTONIO, das 11 às 4. — Tel. 23-0674. (27341) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais
VENDE-SE
uma loja com alfabetaria, escadaria e armário. Rua Valente Magalhães n.º 334-B - Vigário Geral. (27283) 80

PADARIA
Vende-se com bom contrato, primorosamente instalada, pronta para funcionar e documentada em plena situação. Negociação com intermediário, facilitando-se 70% do preço. Tratar: Av. Alameda Barroso, 87, apt.º 103. (27300) 60

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel. 48-0431
PARA ESTUDOS DE MENINA.

PIANOS
Novos e usados, à vista e no prazo. Compro 9.000. Caixa Crapau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 333 - N.º 300. (27377) 64

PIANO
Vende-se em perfeito estado. CR\$ 3.000,00. Rua Diomedes Troita, 333 - N.º 300. (18711) 71

COMPRO PIANO
22-6032
Pagamento à vista, mesmo que deusita ou carter. Não faço questão de preço, nem da marca.

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

COMPRO PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo preço. Mesmo reparos. — Pagamento à vista. Urgente. (18607) 75

MAQUINAS EM GERAL

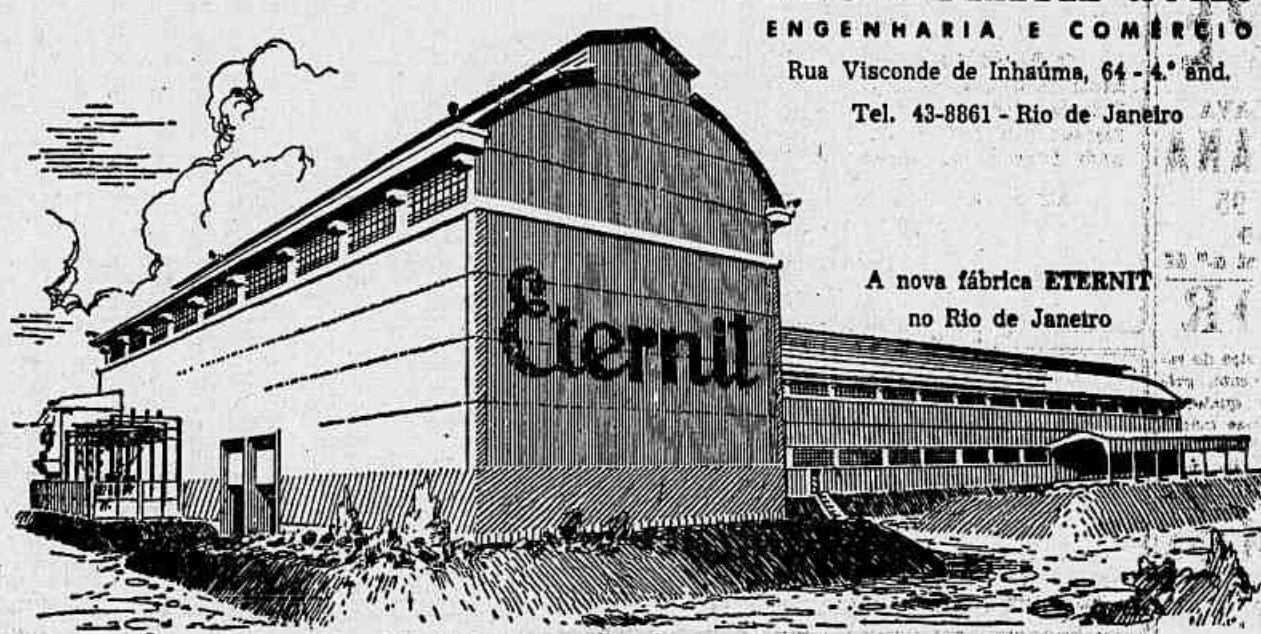
MONTANA S.A.

ENGENHARIA - COMÉRCIO

1950

Desejamos um
Feliz e Próspero
Ano Novo

aos nossos distintos
clientes e amigos



Filial da Montana S. A. em São Paulo, Agências em Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife

AGR. DECEMOS A SUA CONFIANÇA E HONROSA PREFERÊNCIA EM 1949, ESPERANDO SERVIR-LHES AINDA MELHOR NO DESEMPENHO DO ANO DE 1950 EM VIRTUDE DA AMPLIAÇÃO DOS NOSSOS DEPARTAMENTOS DE ENGENHARIA E DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES.

Outrossim, como distribuidores gerais da

Eternit do Brasil Cimento Amianto S.A.

temos a grata satisfação de comunicar que acaba de ser instalada a sua nova e grande fábrica no Rio de Janeiro — o mais moderno estabelecimento do gênero na América do Sul. Assim, poderemos atender, rapidamente, a todos os pedidos de qualquer tipo do famoso material Eternit. Temos, já, para pronta entrega, grande stock de: Chapas onduladas e lisas, calhas e tubos de descarga, dutos para ar condicionado, gases e vapores; tubos redondos e retangulares para esgotos, caixas d'água, fossas sépticas e caixas de gordura, etc. Aceitamos ainda encomendas de peças moldadas para qualquer fim.

MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º and.

Tel. 43-8861 - Rio de Janeiro

A nova fábrica ETERNIT no Rio de Janeiro

TRATORES ALEMÃES

Representante geral de afamado trator alemão (licença de importação já concedida), procura distribuidores bem aparelhados com oficina e serviço técnico para os diversos Estados. Respostas à Caixa Postal 4638 — Rio de Janeiro. (18698) 78

Móveis novos e usados

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
Sala de Jantar Rústica, Mexicana, c/ 12 peças CR\$ 4.200,00
Sala de Jantar Colonial, c/ 12 peças CR\$ 3.500,00
Sala de Jantar Chippendale, c/ 12 peças CR\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças CR\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, c/ 12 peças CR\$ 3.800,00
Dormitório Chippendale, c/ 12 peças CR\$ 3.800,00
VENDENDO PEÇAS AVULSAS
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (27258) 83

VITRINE INTERNA
Vende-se uma moderna, com portas-corredoras, toda de vidro, metais niquelados, prateleiras de vidro, fundo todo em espelhos, luz fluorescente interna, própria para casa de modas ou pertuária. Vende-se também: armários e bifele 2 manequins meio busto, manequins e instalações de metal niquelado para exposições em vitrines, 1 lustre de metal, vidros e aplicações em bronze com quatro lâmpadas fluorescentes. PREÇO DE OCASIÃO. Ver e tratar à Av. Copacabana, 970 — Tel.: 27-2202. (30671) 83

VENDENDO - Cofres arquivos de aço, prensa pin. copiar e movéis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensa de corte de laminados - Rua Teófilo Ottoni, 120 - Tel. 48-4548. (27302) 83

COMPRE - Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à Rua Teófilo Ottoni, 120 - Tel. 48-4548. (27302) 83

ESCRITÓRIO Imobiliário e peças, lustres, quadros, arnizes, etc. com, vendem-se de manhã e Fone 27-3097. (25194) 83

MÓVEIS DE OCASIÃO em preço de ocasião: Sala Popular, com 12 peças de peroba, CR\$ 100,00 por mês. Sala tipo apartamento, c/ 12 peças, CR\$ 240,00 por mês; outra coleção de madeira, 11 peças, poltronas estofadas de pelica, CR\$ 200,00 por mês. E mais peças avulsas: Buffet, CR\$ 35,00 por mês; 3 Geladeiras, CR\$ 10,00 por mês cada. Penitenciária de madeira, CR\$ 75,00 por mês. Guarda Vestidos de peroba, com ou sem espelho, CR\$ 50,00 por mês. Console, com lindo espelho de cristal, CR\$ 80,00 por mês. Camisetas, diversos tipos, CR\$ 40,00 por mês. Cristaleira colonial, CR\$ 120,00 por mês. Cristaleira de peroba, CR\$ 100,00 por mês. Mesa elástica, CR\$ 35,00 por mês. Estante aberta de cedro, CR\$ 30,00 por mês. E mais: grande stock de calças de lã novas e usadas, na CR\$ 50,00 Av. Pres. Vargas 350. Fone 33-1071. A CKS deseja aos seus distintos fregueses e amigos um próspero e feliz ano novo. (26283) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, Fregueses módicos, Rua Frei Caneca, 9, fundos. (23244) 83

Vende-se um par de mesinhas Luiz V. verde claro, para cabeceiras. Tratar 25-2893. (27332) 83

ESCRITÓRIO estilo colonial, c/ 2 estantes e uma poltrona, mesa c/ gavetas. Preço da verdadeira ocasião. Vende-se c/ urgência; ver à rua da Quitanda n.º 20. (18609) 83

MÓVEIS avulsos, vende-se para Al. desocupar lugar. Urgente — Tel. 48-7867 depois de 14 horas. (27370) 83

SALA de Jantar estilo colonial com todas as peças em perfeito estado, vende-se uma por 5.000,00, boa oportunidade. Ver e tratar à rua da Quitanda n.º 30. (18608) 83

COPACABANA - Particular vende de uma rica sala de Jantar, vestimenta colonial toda de madeira maciça cor castanha, pela melhor oferta. Tratar à Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 805. (18607) 83

OPORTUNIDADE
Vende-se dormitório de madeira maciça, com duas camas, em perfeito estado de conservação. — Rua Marques de Abrantes n.º 115, Ap. 104. (18606) 83

Vendas diversas
CASAL americano deixando o país vende mobília de quarto com colchões americanos, máquina para lavar roupa, rádio, geladeira G. E. 7 pés, louça utensílios de cozinha e demais objetos. Rua Santa Clara, n.º 330, apt.º 102. Pode ver segunda-feira. (24368) 83

JOIA ANTIGA - Vende-se uma "barrete de ouro, com pedras, rubis e brilhantes, comprada na Casa Luis de Rezende — 27-3791. (27253) 83

COMPRO - Vende-se uma "barrete de ouro, com pedras, rubis e brilhantes, comprada na Casa Luis de Rezende — 27-3791. (27253) 83

COMPRO - Vende-se uma "barrete de ouro, com pedras, rubis e brilhantes, comprada na Casa Luis de Rezende — 27-3791. (27253) 83

COMPRO - Vende-se uma "barrete de ouro, com pedras, rubis e brilhantes, comprada na Casa Luis de Rezende — 27-3791. (27253) 83

COMPRO - Vende-se uma "barrete de ouro, com pedras, rubis e brilhantes, comprada na Casa Luis de Rezende — 27-3791. (27253) 83

COMPRO - Vende-se uma "barrete de ouro, com pedras, rubis e brilhantes, comprada na Casa Luis de Rezende — 27-3791. (27253) 83

Professores

LIÇÕES DE INGLÊS

Charles M. Johnson de Boston graduado Brown University estudando também em Paris e Etoncolme começará os seguintes cursos em 9 de Janeiro: compreensível curso de inglês e para iniciantes um curso de gramática. Dá aula particular e aceita traduções. Tratar de 8 às 19h das 7 à 9 — Rua. Guimarães 25-7700. (26271) 87

MATEMÁTICA
Aluno do Científico ensina para o curso Ginasial. — Informar: Tel. 27-6698. (23442) 87

FRANÇÊS - Prof. nato com 15 anos de magistério no Colégio Pedro II, ensina para qualquer fim. Edifício do Jornal do Comércio, sala 218-2.º andar. Tel. 23-1089. Prof. Patrick de Fossey. (23065) 87

INGLÊS - Professor ens

A história da mulher que foi escrava e fez de seu senhor um ESCRAVO!

Com Graça MELO
Toda SANTIAGO
Cub FARNEY
Sady CABRAL
Dêa SELVA

DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS

HOJE
AS 2-340-520
7-840-10.20 HS
SÃO-LUIZ

ODEON
FONE 22.1308

IDEAL
FONE 42.1216

ROXY
FONE 27.8245

CARICHA
FONE 25.8176

Dia e Noite... noite e Dia... Ela foi Escrava da Luxúria de um malvado!

ES CRAVA IS AURA

Do romance de BERNARDO GUIMARÃES imp. 14 ANOS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HS HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ & AMERICA

Procopio no Serrador
COM A PEÇA COMICA

DINHEIRO É DINHEIRO
de VIRIATO CORRÊA

Rir! Rir! Rir!

VEREPAIS: de quintas a sábados e domingos, às 16 HS. SÉRIES de 20 e 22

A REPRIS DA SEMANA

FREDRIC MARCH · CLAUDE RAINS
Olivia de HAVILLAND

ADVERSIDADE

IMP. 10 ANOS
Comp. Nacional

PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ & AMERICA

VITÓRIA
HOJE
2-430-7-930

TEATRO RIVAL
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

Com: CAZARRÊ-DEA SELVA

Direção: Daniel Rocha apresenta

Quinta-feira às 21 horas: Avant-Premier

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

3 atos de José Wanderley e Daniel Rocha

O MAIS LINDO ESPETACULO DE 1950

Vespertais: As Quintas, Sábados e Domingos às 16 horas

JUAN DANIEL
apresenta a revista carnavalesca

ELE VEM AÍ!

de Maria Daniel e Jorge Murad

Com: Evlasio Marçal, a gracinha acrobática, Anky e Mary, Linda Rodrigues, Loggia Jorge, Carlos Joviar, O comediante Anikito e as Follies Girls

Direção artística e coreográfica de MARIA DANIEL

ESTREIA 5.ª-FEIRA, 5 às 20 e 22 horas

no teatro **follies**

POLTRONAS: CR\$ 30,00 (10 INCHES) * TRAVE ESPORTIVO

O DECRETO 6.000
CÓDIGO DE OBRAS DA MUNICIPALIDADE
vai ser impresso em tiragem reduzida. Reserve seu exemplar com antecedência. Cartas a 18639 n/jornal. (18639)

ESTREPTOMICINA
DIHIDROESTREPTOMICINA
MERCK CO. INC. N. J. — U. S. A.
NOVO PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572 (18671)

NÃO SEJAIS EGOISTAS PARA COM QUEM TANTO VOS AMA!

inesquecível caso de amor vivido

Você tem complexo de inferioridade? — Aceitem-nas como elas são

Pode um pecado de amor destruir duas vidas inocentes?

Minha vida conjugal é um perfeito sucesso — Cozinha com arte — Passatempo, etc

Leia o n.º 128 de **GRANDE HOTEL**, a mais divertida do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

AVISO

O DRAGÃO (Rei dos Barateiros) estará fechado para arrumação e balanço, nos dias 3 e 4 de janeiro, e reabrirá dia 5, Quinta-Feira próxima, com exposição de novos sortimentos de louça e porcelanas, artigos de alumínio e de electricidade, ferragens, brinquedos, artigos para presentes, cutelarias, artigos domésticos e por preços ao alcance de todos.

"O DRAGÃO"

Rua Larga, 191 - 193 — Em frente a Light — 1122 P. Vargas 1146

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querosene, os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 181
FONE 43-2680

CONCERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS
RUA MEXICO, 41
BALA 1308

PIAZA RITZ
HOJE
Horário: 2-4-6-8-10 Horas

2ª Semana

MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO

ELETRIZANTE!
Um GORILA GIGANTE-
CO ATERRORIZA A AMÉRICA-O MUNDO!

Improprio até 10 anos
Acompanhe Complemento Nacional

LAWRENCE TIERNEY

A MORTE MISTERIOSA

THE DEVIL THUMB
THE RIDE

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
MASCOTE

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

"BAIXEZA"
(Chris Cross)
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

com STEPHEN MCNALLY · RICHARD LONG

Direção de ROBERT SODMAR

Acompanhe Complementos Nacionais

PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ & AMERICA

TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana n.º 291

FERNANDO DE BARROS apresenta

UM DEUS DORMIU LA EM CASA

comédia de Guilherme Figueiredo
Direção de Silveira Sampaio

com
Tonia Carrero · Paulo Autran · Vera Nunes · Armando Couto

As 21,30 matins nos Sábados e Domingos Reservas de bilhetes pelo
Fone 27-0020 Ramal Teatro * AR REFRIGERADO

(Improprio para menores até 18 anos)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compre-se, pagam-se bem.
Não venda sem minha oferta.

22-4435
(27320)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas
ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

BINOCULOS ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à risa do Rosário n.º 145, sob. (29136)

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever com opção tipo Franklin. Rosário 145, sob.

PINTOR DE GELADEIRAS
A duas, a pistola, a domo, e formas. St. João, 43-0732.

AMANHÃ — DIA 4

BIBI FERREIRA

EM

BEIJA-ME E VERAS

AGORA NO TEATRO REGINA

ESTREIA EM SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS — DEPOIS TODOS OS DIAS ÀS 20 e 22 HORAS — 5.ª-FEIRA, 1.ª VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS.

QUEIMA DE LIVROS!!

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODO O ESTOQUE DA
"LIVRARIA ODEON"

Sortimento de mais de trinta anos, que será liquidado em 8 dias, para entrega do prédio

Livros sobre todos os assuntos: ENGENHARIA — DIREITO — MEDICINA — LITERATURA DE TODOS OS POVOS E EM TODAS AS LINGUAS

157 - AVENIDA RIO BRANCO - 157 (Quase esquina de Assembléia)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se — **CASA JULIO — Copacabana**
Telefone 27-7195

MADEIRAS E MATERIAIS

Madeiramento em peroba, cougoeiras, caibros, ripas, tábuas, pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto, tacos de peroba e outras madeiras, frisos para forro e assoalho, azulejos, ladrilhos, cerâmicas, alizares, marcos, aduelas, guardas, rodapés, manilhas simples e vidradas, cal virgem, pregos eletrodutos, tubos Brasilit e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc.

Descontos especiais para madeireiros

VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 (ENGENHO DE DENTRO) — TELEFONES: 29-5097 e 49-1710 (27235)

Salto e solado de borracha e / amortecedores

para qualquer tipo de calçado, inclusive botas — sapatos de banco, tênis, valise e tala com amortecedores, MALA-CAMA própria para viagem e viagens de modo geral — Concede-se o direito de exploração desses artigos já patenteados e ainda não explorados no comércio. Os modelos podem ser vistos, diariamente, das 14 às 17 horas, à Av. Venezuela n.º 13, s/703, onde o sr. Pinheiro fornecerá os esclarecimentos que se fizerem necessários — Tel. 23-2928. (18619)

Lavagem de poltronas

Seus móveis estofados, seu apartamento forrado estão sujos não mande forrar mande lavar a seco, tornando completamente novo, telefonar para Frões, 25-7560 e 25-4464. Solado Amôrim. (27250)

ATÉ CR\$ 3.000,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de Cr\$ 3.000,00, mesmo bichadas. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 184, Tel. 28-7547. (10945)

Palmeiras levantou a prova mais interessante da corrida de ante-onde

Inaugurou-se a ante-onde no hipódromo da Gávea a temporada de verão do corrente ano. O acontecimento despertou o maior interesse, sendo numerosa a assistência. O programa constituído de nove provas estava atrativo. De todos os centros o que despertou maior entusiasmo foi aquele em que o vencedor foi o campeão brasileiro, Diolani, montado por S. Camar. As demais vitórias foram para: Diolani, Sonada, Cyclamen, Mustafá e Galhardo. O triunfo respondeu a Palmeiras, dirigido pelo aprendiz C. Moreno. Foi um final empolgante, no qual empurraram-se em alvoroço a filha de Soneto, Cyclamen e Miraplara, esta dentro, Palmeiras por fora e



Palmeiras, montada por C. Moreno após a vitória no páreo mais interessante

Col. - Animais - Jockeys - Páreo	VENCEDOR	DUPLOS
Póles - Rátelos	Póles - Rátelos	
1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.		
1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: Meio corpo e meio. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 361.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Bola Preta. Proprietário: D. Philomena Gallart da Silva. Criador: a proprietária. Treinador: Eudacio Moreira.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 117.00. Dupla: (23) 96.00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 451.520,00. — BOLA DOURADA — m. castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdictory II e Marjilla. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Dr. Oswaldo Aranha. Treinador: Maurício de Almeida.

1.º Bola Dourada, S. Batista...	55 1.545 117 00	12 7.216 15.00
2.º Dalmata, L. Rigoni...	55 3.284 22 00	13 1.482 72.00
3.º Rincelle, A. Alencar...	55 3.124 20 00	14 1.799 60.00
4.º Viscondessa, J. Mesquita...	55 3.079 10 00	23 1.123 80.00
	22.653	34 1.571 68.00
		31 518 341.00

As próximas corridas

Para as corridas de sábado e domingo próximas no hipódromo da Gávea foram organizadas entre os seguintes programas:

CORRIDA DE 7 DE JANEIRO
1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

10.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

11.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

12.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

13.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

14.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

15.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

16.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

17.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

18.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

19.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

20.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

21.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

22.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

23.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

24.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

25.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

26.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

27.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, 12.000,00 e 3.000,00. — Pista: A.L. — Foral: Franca. — Bandeira: 13.40. — Saída às 13.42: boa.

Contra os argentinos, não

Proibido o Bangu pela C. B. D. — Segue hoje a segunda turma

Conforme noticiamos amplamente, seguiu para Santiago a primeira turma da delegação do Bangu, que realizará nesta quinta-feira uma temporada em gramados argentinos. Embora os estivessem definitivamente assentados os jogos contra os argentinos, previu-se que, quando de regresso, o Bangu enfrentasse alguma equipe de Argentina. Cogia-se mesmo de um confronto no próprio Estádio Nacional de Santiago.

No entanto, pouco antes de partir o Bangu foi comunicado pela Federação Metropolitana de Futebol que não poderia enfrentar os portenhos. A determinação partiu da Confederação Brasileira de Desportos, por intermédio da entidade carioca. Assim sendo, os banguenses cumpriram apenas três jogos, todos tendo por adversários conjuntos argentinos.

Com igual destino embarcará hoje por via aérea a segunda turma da delegação suburbana. Consta de alguns jogadores suplentes, assistente técnico, médico e um torcedor, que representará numerosa torcida das cores rubro-ansis.

SEGUE A SEGUNDA TURMA

Com igual destino embarcará hoje por via aérea a segunda turma da delegação suburbana. Consta de alguns jogadores suplentes, assistente técnico, médico e um torcedor, que representará numerosa torcida das cores rubro-ansis.

Sensacional o desfecho da corrida de São Silvestre

O campeão finlandês, Viljo Heine, venceu a competição, seguido de perto pelo americano Curtis Stone — Eugênio Marques, o brasileiro melhor colocado

Atingiu o êxito esperado a vigésima quinta disputa da Corrida de São Silvestre, levada a efeito na capital bandeirante aos primeiros segundos do Ano Novo, sob o patrocínio de nossos colegas de "A Gazeta Esportiva". O profissional francês que atuou com sucesso nos hipódromos europeus, nos quais obteve 100 vitórias, conta anos de idade. O mesmo, M. L'Ollivier, compareceu a secretária do Jockey Club Brasileiro, a fim de registrar a sua situação no nosso turf.

Representar o Jockey Club Brasileiro, por delegação da direção, na corrida que o Jockey Club de Montevideo fará realizar na próxima sexta-feira, dia 6, do hipódromo de Marofas, de cujo programa faz parte o Grande Prêmio de São Paulo, o francês, M. L'Ollivier, foi acompanhado pelo dr. A. J. Pelto de Castro, para monta oficial de sua candidatura. O profissional francês que atuou com sucesso nos hipódromos europeus, nos quais obteve 100 vitórias, conta anos de idade. O mesmo, M. L'Ollivier, compareceu a secretária do Jockey Club Brasileiro, a fim de registrar a sua situação no nosso turf.

MANCOU NO MOMENTO DECISIVO

Manco durante a disputa do 8.º páreo da corrida de ante-onde na Gávea, o cavalo Edison, que se recusou a correr, não se deixando alcançar pelos demais competidores, apesar do contropelo.

REGISTRADOS OS CONTRATOS DE JUVENAL E CIDINHO

O Flamingo remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, os contratos de Juvenal e Cidinho. Quanto ao primeiro a remuneração mensal será de Cr\$ 5.000,00 mensais, sem luvas e o segundo receberá por mês a quantia de Cr\$ 3.000,00.

VITÓRIA DE VILJO HEINE

Animados por uma verdadeira massa popular que se comprimiu por todo o trajeto da prova, desde a Praça Oswaldo Cruz até a Rua da Consolação, procurando incentivar e aplaudir os participantes da prova, teve início a corrida, desenvolvendo-se desde logo o duelo esperado entre o campeão finlandês, Viljo Heine e o norte-americano Curtis Stone, afinal vencido pelo primeiro por escassa diferença.

O tempo levado por Viljo Heine no transcurso da corrida foi de 22m.45" contra 22m.46"1/5 do seu mais perigoso rival. Em terceiro, classificou-se o campeão português Oscar Moreira, vencedor da prova em 1947, seguido por Reinaldo Gorno, da Argentina; Juan Gay, do Uruguai; Ramon Inostroza, do Chile, vencedor da Corrida do ano passado. Em oitavo classificou-se o brasileiro Eugênio Marques, que foi assim o brasileiro melhor colocado. Gerardo Castano Felipe, o detentor das esperanças cariocas, chegou apenas em décimo lugar, bem como o campeão paulista João Soares Oliveira, tendo jogado o melhor tempo no vintésimo lugar, não tendo-se entre os demais competidores.

Adquiriu o título de campeão mundial, como os de Viljo Heine, campeão e recordista mundial; Curtis Stone, campeão olímpico; Oscar Moreira, do Uruguai; e Reinaldo Gorno, da Argentina, campeões sul-americanos, além dos campeões brasileiros: João Soares Oliveira, Gerardo Castano Felipe e dos campeões estaduais, vencedores das eliminatórias em seus Estados. Elevava o número de representantes das cidades do interior de São Paulo e outros inscritos como auxílios, completaram aquele total de participantes.

O tempo levado por Viljo Heine na corrida foi de 22m.45" contra 22m.46"1/5 do seu mais perigoso rival. Em terceiro, classificou-se o campeão português Oscar Moreira, vencedor da prova em 1947, seguido por Reinaldo Gorno, da Argentina; Juan Gay, do Uruguai; Ramon Inostroza, do Chile, vencedor da Corrida do ano passado. Em oitavo classificou-se o brasileiro Eugênio Marques, que foi assim o brasileiro melhor colocado. Gerardo Castano Felipe, o detentor das esperanças cariocas, chegou apenas em décimo lugar, bem como o campeão paulista João Soares Oliveira, tendo jogado o melhor tempo no vintésimo lugar, não tendo-se entre os demais competidores.

Adquiriu o título de campeão mundial, como os de Viljo Heine, campeão e recordista mundial; Curtis Stone, campeão olímpico; Oscar Moreira, do Uruguai; e Reinaldo Gorno, da Argentina, campeões sul-americanos, além dos campeões brasileiros: João Soares Oliveira, Gerardo Castano Felipe e dos campeões estaduais, vencedores das eliminatórias em seus Estados. Elevava o número de representantes das cidades do interior de São Paulo e outros inscritos como auxílios, completaram aquele total de participantes.

O tempo levado por Viljo Heine na corrida foi de 22m.45" contra 22m.46"1/5 do seu mais perigoso rival. Em terceiro, classificou-se o campeão português Oscar Moreira, vencedor da prova em 1947, seguido por Reinaldo Gorno, da Argentina; Juan Gay, do Uruguai; Ramon Inostroza, do Chile, vencedor da Corrida do ano passado. Em oitavo classificou-se o brasileiro Eugênio Marques, que foi assim o brasileiro melhor colocado. Gerardo Castano Felipe, o detentor das esperanças cariocas, chegou apenas em décimo lugar, bem como o campeão paulista João Soares Oliveira, tendo jogado o melhor tempo no vintésimo lugar, não tendo-se entre os demais competidores.

Adquiriu o título de campeão mundial, como os de Viljo Heine, campeão e recordista mundial; Curtis Stone, campeão olímpico; Oscar Moreira, do Uruguai; e Reinaldo Gorno, da Argentina, campeões sul-americanos, além dos campeões brasileiros: João Soares Oliveira, Gerardo Castano Felipe e dos campeões estaduais, vencedores das eliminatórias em seus Estados. Elevava o número de representantes das cidades do interior de São Paulo e outros inscritos como auxílios, completaram aquele total de participantes.

O tempo levado por Viljo Heine na corrida foi de 22m.45" contra 22m.46"1/5 do seu mais perigoso rival. Em terceiro, classificou-se o campeão português Oscar Moreira, vencedor da prova em 1947, seguido por Reinaldo Gorno, da Argentina; Juan Gay, do Uruguai; Ramon Inostroza, do Chile, vencedor da Corrida do ano passado. Em oitavo classificou-se o brasileiro Eugênio Marques, que foi assim o brasileiro melhor colocado. Gerardo Castano Felipe, o detentor das esperanças cariocas, chegou apenas em décimo lugar, bem como o campeão paulista João Soares Oliveira, tendo jogado o melhor tempo no vint

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Geografia — A Sociedade Brasileira de Geografia realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Recitais

Hoje, às 17 horas, av. Gr. Aranha 57, 12.º andar, realizará o recital de poesia da sra. Thais Florindo Pinho, diplomada pelo curso Clavio Bille.

Miscelânea

Seminário de Estudos de Direito — Os trabalhos do Seminário de Estudos de Direito, sob a direção do professor Felício Tillet, serão realizados no dia 10 de janeiro, às 10 horas, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

Comissão Nacional de Geografia — A Comissão Nacional de Geografia, criada em 1947, realizou em 24 de dezembro último, em sua sede à Praça da República 50, para renovação do cargo de Diretor, na forma dos estatutos, 201 aclamado presidente da Assembleia o mais antigo conhecido pro. Lindolfo Xavier, que substituiu para secretário o sr. Paulo Pires Brandão e para secretário-adjunto o sr. Carlos Augusto de Almeida. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Augusto de Almeida, professor de Geografia na Universidade de São Paulo.

VIDA CATOLICA

OITAVA DE S. JOÃO EVANGELISTA

Na celebração de hoje, do dispostório anado de Jesus, consideramos o especial relevo de S. João Evangelista e Evangelista para a Igreja. De fato é ele o grande e famoso doutor, não apenas pela feição que deu ao seu Evangelho, de magnífica sublimidade, mas ainda pelos milagres que prestou na divulgação da doutrina do Mestre e pela soma de suas inextinguíveis virtudes.

A sua grande importância se manifesta sobretudo na influência que exerceu sobre a Liturgia, cuja evolução lhe deve enorme contribuição. Ele foi o grande, dos quatro Evangelistas, aquele que soube sublimar o Mestre, pois enquanto os outros

"A mortificação é uma morte que não mata a vida, mas que a manifesta; é a submissão da carne à lei do espírito, o sacrifício dos sentidos à razão".

LACORDAIRE

Santos de hoje — Florêncio, Primo, Atansio, Aprigio, Daniel, Antero, Genoveva.

DEAL D. CARLOS VASCONCELOS MOTA, arcebispo de São Paulo, foi recebido pelo D. Giovanni Battista Montini, secretário de Estado, do Vaticano. D. Paulo veio chefiado por peregrinos brasileiros a Roma por motivo das comemorações da abertura do Ano Santo. Entregou a D. Giovanni um documento para a Comissão pró-Pobres, enviado pelos fiéis da arquidiocese de São Paulo.

ROMARIA A BASÍLICA DO SENHOR DO BOMFIM

Salvador, 2 (A.P.) — Constituiu imponente espetáculo cívico-religioso a romaria à Basílica do Senhor do Bonfim, com que se encerraram as grandes festividades, centradas em torno da fundação da cidade de Salvador e nascimento de Ruy Barbosa. As autoridades e o povo católico em massa se deslocaram para participar do desfile, acompanhando-se a imagem do Senhor do Bonfim, com que se encerraram as grandes festividades, centradas em torno da fundação da cidade de Salvador e nascimento de Ruy Barbosa.

DIAS SANTOS DE GUARDA

1 de janeiro — Circunção do Senhor.

6 de janeiro — Epifania do Senhor.

16 de maio — Ascensão do Senhor.

29 de junho — Corpo de Deus.

29 de junho — São Pedro e São Paulo.

15 de agosto — Assunção de Nossa Senhora.

1 de novembro — Todos os Santos.

1 de dezembro — Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

25 de dezembro — Natal.

DIAS DE JEJUM COM ABSTINÊNCIA DE CARNE

Quarta-feira de Cinzas: As sextas-feiras da Quaresma.

DIAS DE JEJUM SEM ABSTINÊNCIA DE CARNE

As quartas-feiras da Quaresma.

Quinta-feira da Semana Santa.

Quinta-feira das Temporais do Advento.

DIAS DE ABSTINÊNCIA DE CARNE SEM JEJUM

As vigílias do Espírito Santo, da Assunção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e de Natal.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro serão realizadas as seguintes solenidades:

Din 6 (sexta-feira) — As 10 horas — Missa com cânticos. — Bênção e encerramento da exposição do Presépio.

Din 8 — (domingo) — As 10 horas — Missa rezada. As 11 horas — Missa com cânticos, rezada, com bênção.

A entrada da Missa será recebida dos novos irmãos, com entrega de distintivos e diplomas.

Encerramento da exposição de porcelanas.

ESCALADA A IMAGEM DE CRISTO REDENTOR EM ALAÇOS

Macedo, 2 (A.P.) — No morro Cavaleiro do Morro de São Paulo, a escada de Cristo Redentor pelo escultor João Lison. O ato e a Missa, devido à altura do morro, avistaram-se de longa distância.

EM ROMA O BISPO AUXILIAR DE S. PAULO

Roma, 2 (U. P.) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do car-

terro se ocuparam mais do Cristo terro, S. João Apóstolo e Evangelista, semelhante a agulha, nos proporcionou uma doutrina mais elevada, de maior importância, apresentando-nos um Cristo divino. Ao Apóstolo Amado se deveu três imagens sobre Jesus — o Verbo (Logos), o Cordeiro e o Rei, tantas vezes repetidas.

"A mortificação é uma morte que não mata a vida, mas que a manifesta; é a submissão da carne à lei do espírito, o sacrifício dos sentidos à razão".

LACORDAIRE

Santos de hoje — Florêncio, Primo, Atansio, Aprigio, Daniel, Antero, Genoveva.

DEAL D. CARLOS VASCONCELOS MOTA, arcebispo de São Paulo, foi recebido pelo D. Giovanni Battista Montini, secretário de Estado, do Vaticano. D. Paulo veio chefiado por peregrinos brasileiros a Roma por motivo das comemorações da abertura do Ano Santo. Entregou a D. Giovanni um documento para a Comissão pró-Pobres, enviado pelos fiéis da arquidiocese de São Paulo.

ROMARIA A BASÍLICA DO SENHOR DO BOMFIM

Salvador, 2 (A.P.) — Constituiu imponente espetáculo cívico-religioso a romaria à Basílica do Senhor do Bonfim, com que se encerraram as grandes festividades, centradas em torno da fundação da cidade de Salvador e nascimento de Ruy Barbosa. As autoridades e o povo católico em massa se deslocaram para participar do desfile, acompanhando-se a imagem do Senhor do Bonfim, com que se encerraram as grandes festividades, centradas em torno da fundação da cidade de Salvador e nascimento de Ruy Barbosa.

DIAS SANTOS DE GUARDA

1 de janeiro — Circunção do Senhor.

6 de janeiro — Epifania do Senhor.

16 de maio — Ascensão do Senhor.

29 de junho — Corpo de Deus.

29 de junho — São Pedro e São Paulo.

15 de agosto — Assunção de Nossa Senhora.

1 de novembro — Todos os Santos.

1 de dezembro — Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

25 de dezembro — Natal.

DIAS DE JEJUM COM ABSTINÊNCIA DE CARNE

Quarta-feira de Cinzas: As sextas-feiras da Quaresma.

DIAS DE JEJUM SEM ABSTINÊNCIA DE CARNE

As quartas-feiras da Quaresma.

Quinta-feira da Semana Santa.

Quinta-feira das Temporais do Advento.

DIAS DE ABSTINÊNCIA DE CARNE SEM JEJUM

As vigílias do Espírito Santo, da Assunção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e de Natal.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro serão realizadas as seguintes solenidades:

Din 6 (sexta-feira) — As 10 horas — Missa com cânticos. — Bênção e encerramento da exposição do Presépio.

Din 8 — (domingo) — As 10 horas — Missa rezada. As 11 horas — Missa com cânticos, rezada, com bênção.

A entrada da Missa será recebida dos novos irmãos, com entrega de distintivos e diplomas.

Encerramento da exposição de porcelanas.

ESCALADA A IMAGEM DE CRISTO REDENTOR EM ALAÇOS

Macedo, 2 (A.P.) — No morro Cavaleiro do Morro de São Paulo, a escada de Cristo Redentor pelo escultor João Lison. O ato e a Missa, devido à altura do morro, avistaram-se de longa distância.

EM ROMA O BISPO AUXILIAR DE S. PAULO

Roma, 2 (U. P.) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do car-

palavras, porém, de coração e pelos fatos, a piedade, a solidariedade, a humanidade e a fraternidade do Evangelho".

A LUTA ENTRE O CATHOLICISMO E O MATERIALISMO

Roma, 2 (De Normal, Montellier, correspondente da U. P.) — Dois dirigentes mundiais, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

Outros grandes dirigentes da primeira metade deste século, que foram as forças dominantes na primeira metade deste século, se destacam em dois pontos: o primeiro, a luta entre o catolicismo e o materialismo, o segundo, a luta entre o catolicismo e o materialismo.

PRESEÇA DA MULHER

FELIZ ANO NOVO!

Não tentávamos oferecer um puzzle ao leitor como divertimento de ano-novo. Desejamos, simplesmente, muitas felicidades a todos e a cada um. Mas estes votos saíram entediados, o que pode acontecer numa tipografia, e não teriam a menor importância se não tivessem ocorrido exatamente no dia 10 de janeiro. Mas, cada um de nós, ao ler estas palavras, lembrou-se da primeira conversa de ano com palavras tão sábias que se precisaria toda a paciência dos decifreadores de palavras cruzadas para lhes encontrar um sentido.

Quer dizer que aqueles que me fazem a honra de publicar uma rápida vista nestas linhas cotidianas nada entenderam dos meus votos. Por isso, permito-me fazer-lhes novamente, neste dia 3 de janeiro, como os exprimi para o dia 10, 2.ª vez, uma mensagem, para mim, pois, enquanto desejamos a todos os amigos doses mais desavulhadas, ainda é lícito imaginar que o quadro idílico que imaginamos se possa tornar realidade.

"Feliz Ano Novo", dizia anteontem. Gostaria de acrescentar algo aos votos convencionais, mas infelizmente não posso o dom das frases de circunstância.

E quando se trata de festejar o nascimento do ano, que tantas saudades com belas considerações morais, estéticas ou filosóficas, é então que não me sinto tão limitado. Sempre tive muita pena do poeta laureado que chegou a vez em quando, a compor uma ode à pátria feliz ou uma elegia à pátria em perigo. Mal imagino o John Masefield dos marinheiros, dos foguistas, dos vagabundos livres, do mar tempestuoso, alinhando versos para uma data determinada. É verdade que tem tanto talento que talvez se consiga furar por completo as obrigações de poeta e passando no mesmo dia do ano novo.

Mas um humilde crônica não consegue, sem mais nem menos, encher das cores vãs dos sonhos comuns a tela virgem do ano novo. Portanto, não lhe falta, pois a tela, ainda aliada, permite todos os otimismo. Nenhuma desgraça, nenhuma má-ada, nenhuma catástrofe chegou a manchear a minha tela. E, portanto, não tenho nada a dizer. E, portanto, não tenho nada a dizer.

Eis o quadro que esboçaria caso subisse pintar, e me contento em resumir com as simples palavras: "Feliz Ano Novo!"

YVONNE JEAN

PROVAS E INSCRIÇÕES

Atividades escolares para hoje: — Anatomia Patológica. Último dia de exame, às 10 horas, no Instituto Anatomico. Serão chamados para o exame prático os alunos de n.ºs: 1 — 23 — 137 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 41

TEATRO | CINEMA

Campoêlo, de Robert Wise
ne de 1949

**CIRCULO DE ESTUDOS
CINEMATOGRAFICOS**

O Circulo de Estudos Cinematográficos reiniciará suas atividades na próxima segunda-feira. As exhibições, doravante, serão realizadas no Teatro Regina, cedida pela companhia Dalcídio e Silva, todas as segundas-feiras, às 20:30 horas. Assim, ficou solucionado o problema do "mínimo, criado pela incompreensão dos

[illegible]

...Feticheira, De Amor Também...
...Cruel e Indulgente. Clichê pa-
...citar alguns, cujas opções de
...condições de ser utilizado, desde re-
...sultado. Não há dúvida de que, no
...Nentanto, o crítico que dirigirá a
...escolha surpreenderá as não tor-
...mas, e a maioria dos leitores, que
...as únicas invocações pela exibi-
...ção que, entre outras coisas, é um

● Vittorio De Sica projeta reali-
...zar um filme em Londres, sobre a
...história de um homem que se en-
...contra em um momento de desespero, de
...uma mulher que se encontra em um
...dilema, por não poder separar-se de
...seu único companheiro, um cachor-
...ro. O filme, que será dirigido por
...Vittorio De Sica, será baseado no
...de Barry Fitzgerald.

...e, portanto, não houve edição
...em Nova York o filme francês *Vau-
...vair* aqui apresentado com o título
...de *Amor e Desespero*. O filme, de
...de Sica, *Vauvair* (que na América pa-
...ra ser conhecido como *Amor e Des-
...espero*) foi inspirado no célebre personagem
...de Bafano, interpretado por Michel
...Yves, e que, no filme francês, des-
...aparece.

de acordo com os depoimentos de Robert Rosen, *alt* the *King's Men*, realmente uma obra-prima. O nuno-chefe da produção, o produtor-executivo da New Yorker, disse: "Rosen me entregou o melhor filme de toda a Broadrick Crawford, seu principal intérprete, e o melhor filme de toda a Broadway, *alt* the *King's Men* foi criado por David e Gene Broderick, e foi dirigido e cenariado pelo criador de *alt* the *King's Men*, o produtor-executivo de Robert Penn Warren, ganhadora do prêmio Pulitzer, No. 1. O filme foi produzido por Johnne Dru, o excelente John Ireland (A Walk in the Sun, The Day After Tomorrow, The Day After Tomorrow, Cambridge e o recém-descoberto John Dru, lançado previamente em 1954). O filme foi dirigido por John Dru, figura entre os maiores diretores apreciados em Hollywood nos últimos anos. O filme foi dirigido por John Dru, Louis, Tourneur, Huston, Fein, Zeff, Polonsky e Zinnemann — não apenas os melhores diretores de Hollywood, Produzido, entretanto, um interessementado *The Undercover Man* (1954) por John Dru, o produtor-executivo de Lewis e interpretado por Glenn Ford.

A "Pneuless" Hollywood, S.R.) — A "Fonovista" — que querizer o recebimento de filmes pelo telefone com o auxílio de um aparelho de transmissão telefônica — está produzindo cinematográficos dentro de pouco tempo, na opinião de Eugene McDonald, presidente da Zenith Radio Corporation.

McDonald, que aqui se encontra em conferência com os magnatas da indústria cinematográfica afirmou que a "Fonovista" poderá salvar àquele que não quiser abandonar a indústria dos filmes.

Segundo as suas declarações, a "Fonovista" custará apenas mais uns 10 dólares os preços atualmente cobrados nos países produtores de eletricidade.

"Bastará chamar a central operadora, transmitir-lhe o número do seu filme e ela lhe dará a conexão para ouvir exibir essa mesma noite no seu próprio domicílio."

E no fim do mês a companhia estará aumentando de somente um pouco mais o número das exibições cinematográficas! — afirmou McDonald.

**FALECEU O MARQUÊS
ROCHFORTH LUCAZ**

Buenos Aires, 3 (T. P.). — Faleceu nesta capital o marquês Rochefort Luiz, nascido em 1889, em uma família de nobreza, com o sobrenome de Luza. O marquês, que vivia há muitos anos em Buenos Aires, nasceu em Paris, em 1889. Desempenhou o cargo de diretor da Escola Central, diversos pares de radiotelegrafia utilizados há numerosos anos pela Marinha Nacional. Desempenhou também a primeira estação de rádio para transmitir a primeira ligação entre o Brasil e a América do Sul, em 1911. Foi também leccionou a cadeira de geometria descritiva da Universidade de Córdoba e depois viajou pelos Estados Unidos e Europa para regressar a Buenos Aires onde prosseguiu em suas pesquisas científicas ao mesmo tempo que exercia

contos e lendas publicados pelas revistas argentinas.

